

MRS Logística S.A.

Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Conteúdo

Relatório da administração	04
Relatório de revisão do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais	20
Balanços patrimoniais	22
Demonstrações do resultado	24
Demonstrações do resultado abrangente	25
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	26
Demonstrações do fluxo de caixa	30
Demonstrações do valor adicionado	32
Notas explicativas da administração	34
1. Informações da Companhia	35
2. Declaração de conformidade e base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias	35
3. Caixa e equivalentes de caixa	37
4. Caixa restrito	37
5. Contas a receber de clientes	38
6. Partes relacionadas	39
7. Outras contas a receber	47
8. Estoques	48
9. Tributos a recuperar	49
10. Despesas antecipadas	50
11. Outros ativos circulantes e não circulantes	50
12. Investimentos	51
13. Imobilizado e ativos de direito de uso	51
14. Intangível	56
15. Fornecedores	57
16. Obrigações sociais e trabalhistas	57
17. Imposto de renda e contribuição social	57
18. Outras obrigações fiscais	58
19. Empréstimos e financiamentos	58
20. Arrendamento	60
21. Instrumentos financeiros	62
22. Tributos diferidos	75

23. Provisões	77
24. Outras obrigações	81
25. Patrimônio líquido	82
26. Resultado por ação	83
27. Receita líquida de serviços	84
28. Custos e despesas por natureza	84
29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	85
30. Resultado financeiro, líquido	86
31. Tributos sobre o lucro	87
32. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	88
33. Seguros	91
34. Segmentos operacionais	91
35. Eventos subsequentes	91
Administração: Conselheiros e Diretores	92
Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias	93
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente	94

HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros ¹ e Operacionais Consolidado	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Volume Transportado (TU milhares)	46.312	45.178	2,5%	55.771	-17,0%
Receita Líquida de Serviços (R\$ MM)	1.675	1.677	-0,1%	1.949	-14,1%
EBITDA (R\$ MM)	858	854	0,5%	974	-11,9%
Margem EBITDA (%)	51,2%	50,9%	0,3pp	50,0%	1,2pp
Lucro Líquido (R\$ MM)	78	283	-72,5%	329	-76,4%
Dívida Bruta (R\$ MM)	11.043	8.758	26,1%	10.121	9,1%
Dívida Líquida (R\$ MM)	6.170	5.049	22,2%	5.743	7,4%
Dívida Líquida/EBITDA ² (x)	1,6	1,4	0,2	1,4	0,2
Investimentos (R\$ MM)	753,6	630,3	19,6%	818,1	-7,9%

¹ Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2027; ² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS Logística encerrou o primeiro trimestre de 2026 com desempenho consistente, evidenciando a solidez de seu modelo de negócios e a efetividade de suas diretrizes estratégicas. O período foi marcado por um ambiente global ainda desafiador, com elevada incerteza geopolítica — em especial decorrente dos conflitos internacionais — e seus reflexos sobre os mercados de energia, notadamente a volatilidade dos preços do petróleo e seus efeitos sobre os combustíveis.

Nesse contexto, a elevação e a maior volatilidade do preço do diesel, insumo relevante para parte das operações e da cadeia logística, exigiram atenção adicional à gestão de custos e à eficiência operacional. Ainda assim, a Companhia manteve sua posição como uma opção logística eficiente e competitiva, apoiada na relevância do modal ferroviário, em sua escala operacional e em iniciativas contínuas de otimização de processos.

No primeiro trimestre de 2026, a Receita Líquida de Serviços da MRS totalizou R\$ 1.675 milhões, o EBITDA encerrou com R\$ 858 milhões e a margem EBITDA com 51,2%, mesmos níveis observados em comparação ao primeiro trimestre de 2025.

Do ponto de vista operacional, a MRS classifica seus transportes de cargas em duas linhas de negócio: Mineração e Carga Geral. A Mineração, que mais contribui para a receita da Companhia, encerrou o trimestre com 28,0 Mt de volume transportado, dentro desta linha está o transporte de minério de ferro para exportação, que finalizou o período com 25,6 Mt. Já a Carga Geral encerra, o período, com 18,3 Mt em volume transportados.

A MRS segue dedicada à execução e entrega dos seus projetos de mobilidade urbana e modernização, manutenção da malha, melhorias e implantação de novos pátios, totalizando o período com R\$ 753,6 milhões em investimentos.

A Companhia encerrou o primeiro trimestre do ano com uma posição de caixa de R\$ 4.873 milhões e dívida líquida de R\$ 6.170 milhões, registrando um índice de 1,6 na relação dívida líquida sobre EBITDA, + 0,2 p.p. em comparação ao 4T25.

Em 13 de março de 2026, foi concluída a 14ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 1,2 bilhão e os recursos são destinados, integralmente, para o reembolso de gastos relacionados ao Projeto de Investimento, enquadrado na forma da Lei 12.431/11. Essa operação está alinhada à estratégia de liquidez da Companhia, alongando o perfil da dívida e reduzindo os custos com juros.

Release de Resultado – 1T26



Em 31 de março de 2026, a Companhia divulgou seu Relatório de Sustentabilidade, base 2025, com as principais realizações, ações e práticas ESG durante o ano que passou. Entre os destaques, está o alcance do melhor resultado histórico de emissões específicas da Companhia, com 8,70 gCO₂e/TKU, uma redução de 2,5% em relação a 2024, mesmo diante do aumento de volume transportado, que resultou em recorde operacional: de 213 milhões de toneladas transportadas em 2025. O resultado reflete ganhos estruturais de eficiência energética, modernização da frota e disciplina operacional, reforçando a resiliência do modelo de negócio em um contexto de crescimento.

Em 30 de abril, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a destinação do lucro do exercício de 2025, que incluiu a distribuição R\$ 369 milhões em dividendos, a serem pagos em dezembro de 2026.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

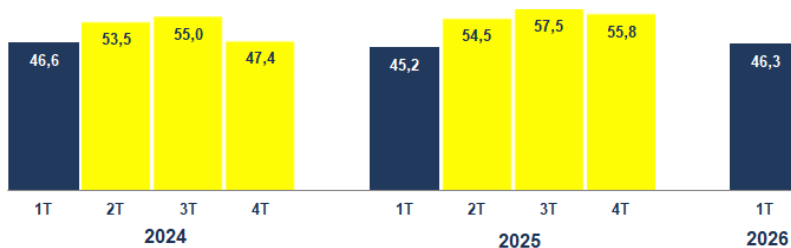
A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

No 1T26, a MRS transportou o volume total de 46,3 Mt representando aumento de 2,5% comparado ao 1T25. O segmento de Mineração apresentou redução de 2,9% e o segmento de Carga Geral crescimento de 12,2%, quando comparados ao 1T25.

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Mineração	27.976	28.825	-2,9%	33.925	-17,5%
Minério de Ferro	27.570	28.411	-3,0%	33.427	-17,5%
Exportação	24.919	25.344	-1,7%	30.368	-17,9%
Mercado Interno	2.651	3.066	-13,5%	3.059	-13,3%
Carvão e Coque	406	415	-2,2%	498	-18,5%
Carga Geral	18.282	16.287	12,2%	21.785	-16,1%
Produtos Agrícolas	11.354	9.422	20,5%	14.419	-21,3%
Produtos Siderúrgicos	1.652	1.723	-4,1%	1.727	-4,4%
Celulose	1.976	1.921	2,8%	1.973	0,1%
Contêineres	624	603	3,4%	642	-2,7%
Construção Civil	524	602	-12,8%	657	-20,1%
Outros	2.152	2.017	6,7%	2.368	-9,1%
Volume Faturado ¹	46.258	45.113	2,5%	55.710	-17,0%
Carga Não Remunerada	54	66	-17,2%	61	-10,6%
Volume Total Transportado	46.312	45.178	2,5%	55.771	-17,0%

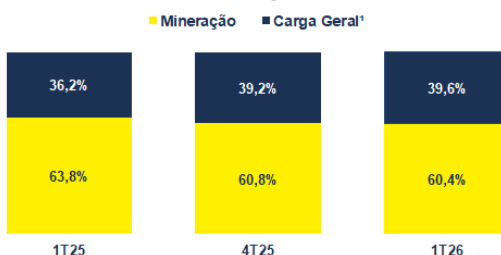
¹ Exclui Carga não remunerada

Resultados Trimestrais - Volume Total Transportado em milhões de TU



O Mix de Transporte, no 1T26, manteve-se em linha com o 1T25 e 4T25. No encerramento do trimestre, 60,4% do transporte foi realizado pelo segmento de Mineração e em continuidade à estratégia de diversificação, 39,6% foram realizados pela Carga Geral, com destaque para o transporte de produtos agrícolas.

Mix Transportado



* Inclui carga de outras ferrovias e o volume interno (não remunerado)

Mineração

No 1T26, o transporte de minério de ferro, carvão e coque apresentou retração de 2,9% em comparação ao 1T25, impactado pelo período chuvoso e por restrições operacionais.

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Mineração	27.976	28.825	-2,9%	33.925	-17,5%
Minério de Ferro	27.570	28.411	-3,0%	33.427	-17,5%
Exportação	24.919	25.344	-1,7%	30.368	-17,9%
Mercado Interno (A)	2.651	3.066	-13,5%	3.059	-13,3%
Carvão e Coque (B)	406	415	-2,2%	498	-18,5%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	3.057	3.481	-12,2%	3.557	-14,1%

Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, no 1T26, totalizou 24,9 Mt, que representa 89,1% do volume transportado pelo segmento de Mineração e 53,8% do volume total transportado pela MRS.

O resultado do 1T26 foi 1,7%, menor quando comparado com 1T25 e de 17,9% frente ao 4T25, cenário impactado pelas fortes chuvas do período e restrições operacionais que impactaram todos os clientes do segmento, causando também a paralisação temporária das atividades de 2 terminais de carga, na região de Congonhas, em Mina Gerais.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, totalizou, no 1T26, o volume de 3,1Mt, redução de 12,2% frente ao 1T25 e de 14,1% em comparação ao 4T25, decorrente de parada de equipamentos para manutenções das linhas de produção na principal usina de um de seus clientes.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, celulose, entre outros.

No 1T26, o volume transportado resultou em 18,3Mt, crescimento de 12,2% frente a 1T25 e redução de 16,1% frente ao último trimestre de 2025.

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Carga Geral	18.282	16.287	12,2%	21.785	-16,1%
Produtos Agrícolas	11.354	9.422	20,5%	14.419	-21,3%
Produtos Siderúrgicos	1.652	1.723	-4,1%	1.727	-4,4%
Celulose	1.976	1.921	2,8%	1.973	0,1%
Contêineres	624	603	3,4%	642	-2,7%
Construção Civil	524	602	-12,8%	657	-20,1%
Outros ¹	2.152	2.017	6,7%	2.368	-9,1%

¹ Exclui Carga não remunerada

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Produtos Agrícolas	11.354	9.422	20,5%	14.419	-21,3%
Soja	7.058	5.919	19,2%	2.895	143,8%
Farelo de Soja	2.010	1.829	9,9%	1.805	11,3%
Açúcar	1.693	1.334	27,0%	3.240	-47,7%
Milho	593	339	74,8%	6.479	>100%

Os produtos agrícolas transportados pela malha MRS são: soja, farelo de soja, açúcar e milho e representaram, no 1T26, 62,1% do segmento de Carga Geral. No período, o volume total transportado atingiu 11,4 Mt, com crescimento de 20,5% frente a 1T25. Este resultado foi atribuído, principalmente, ao transporte de soja que apresentou alta de 19,2% (+1,1 Mt) influenciada pela oferta do produto no mercado.

O transporte de açúcar apresentou crescimento de 27,0% no 1T26 quando comparado ao 1T25. Esse resultado foi em função dos esforços para o encerramento da safra 25/26, além da entrada da operação de açúcar no terminal de Pederneiras.

O transporte de milho apresentou aumento de 74,8% frente a 1T25, desempenho favorável para o período.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Produtos Siderúrgicos	1.652	1.723	-4,1%	1.727	-4,4%

No 1T26, os produtos siderúrgicos, que abrangem produtos acabados (destinados aos clientes das siderúrgicas), insumos (destinados às próprias siderúrgicas) e aço semiacabado, ficou acima de 1,6 Mt em volume total transportado.

Este resultado, em comparação ao 1T25, foi menor em 4,1%, influenciado pela redução dos volumes de produtos siderúrgicos importados e reflexo negativo do aumento da entrada de aço importado no Brasil que influencia as vendas do mercado interno.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Celulose	1.976	1.921	2,8%	1.973	0,1%

O transporte de celulose totalizou 2,0 Mt, no 1T26, representando crescimento de 2,8% em comparação ao 1T25 e mesmo nível frente a 4T25.

Desse total, 39,5% correspondem à carga própria da MRS, que apresentou retração de 6,1% frente ao 1T25, devido estratégia comercial dos clientes em priorização de transporte de celulose solúvel que decorre de uma produção mais lenta. O volume transportado por outras ferrovias, que representou 60,5% do total, registrou crescimento de 9,7% comparado ao 1T25.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Contêineres	624	603	3,4%	642	-2,7%

O segmento de transporte de contêineres registrou crescimento, no 1T26, de 3,4% em relação ao 1T25, alcançando seu melhor nível histórico. O principal destaque foi a carga própria, que avançou 3,9% e alcançou 32.135 TEUs, impulsionada por: (i) entrada de novos clientes nas rotas com origem e destino na região da Grande BH; (ii) consolidação de volumes na região de Suzano, com a inauguração de um novo terminal e expansão do atendimento ao segmento agro; e (iii) atendimento aos volumes de clientes na margem direita.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Construção Civil	524	602	-12,8%	657	-20,1%

O segmento de construção civil transportou o volume total de 0,5Mt, no 1T26, que representou retração de 12,8% frente ao 1T25 e de 20,1% em relação ao 4T25. Este resultado foi influenciado pelas ocorrências de avarias no processo produtivo das cimenteiras e no terminal de descarga de escória, além das postergações de navios de petcoque para o segundo semestre.

Outras Cargas

Volume Transportado TU Milhares	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Outros ¹	2.206	2.083	5,9%	2.429	-9,2%

¹ Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias e abrangem: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros.

Este segmento registrou, no 1T26, volume transportado de 2,2Mt, apresentando aumento de 5,9% em comparação ao 1T25.

O crescimento do segmento foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 13,3% no transporte de ferro gusa para exportação, impulsionado pelas negociações de navios adicionais em um período, historicamente, de baixa produção dado as chuvas e manutenção de fornos. O cenário macroeconômico é favorável com baixo consumo interno e demanda represada em função da taxa da exportação para os EUA.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Consolidados ¹	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	1.785	1.783	0,1%	2.066	-13,6%
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	1.675	1.677	-0,1%	1.949	-14,1%
Custos e Despesas (R\$ milhões)	(797)	(840)	-5,1%	(955)	-16,5%
Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões)	(20)	17	>100%	(20)	-1,9%
EBITDA (R\$ milhões)	858	854	0,5%	974	-11,9%
Margem EBITDA (%)	51,2%	50,9%	0,3pp	50,0%	1,2pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	78	283	-72,5%	329	-76,4%
Dívida Líquida/EBITDA ² (x)	1,6	1,4	0,2	1,4	0,2
Tarifa Média Líquida (R\$/ton) ³	36,2	37,2	-2,6%	35,0	3,5%

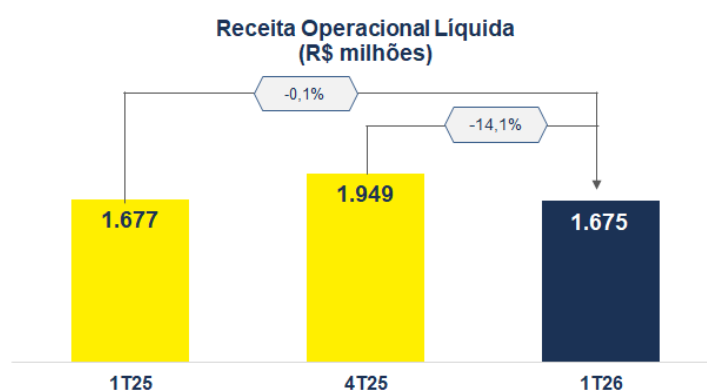
¹ Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2027 ² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*.

³ Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: a Receita Líquida totalizou R\$ 1,7 bi, mantendo-se em patamar semelhante ao registrado no 1T25.

II. Custos e Despesas: no 1T26 houve redução de 5,3% frente ao 1T25, impactado, especialmente, pela diminuição no custo do diesel (-R\$ 44,4 MM).

III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: esse grupo trouxe um impacto negativo de R\$ 37,1 milhões, no 1T26, em função principalmente de receita não recorrente ocorrida em 2025 referente à venda de créditos originados de processo de recuperação judicial.



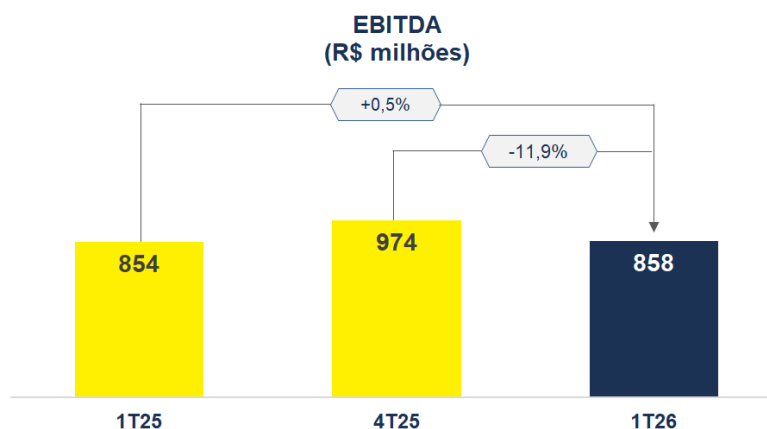
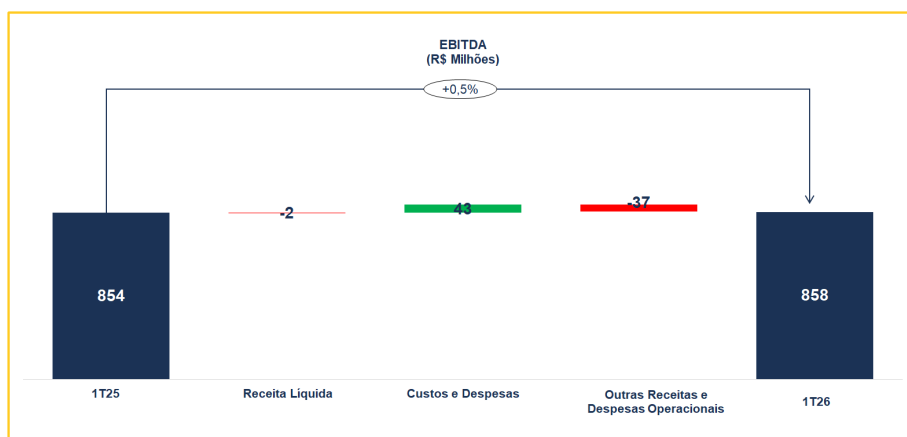
EBITDA

No 1T26, o EBITDA atingiu R\$ 858 milhões e a Margem EBITDA foi de 51,2%, repetindo os níveis observados no mesmo período do ano anterior, evidenciando a estabilidade operacional da Companhia.

Release de Resultado – 1T26



A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



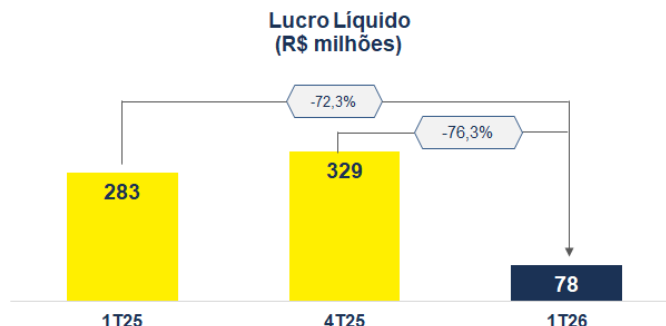
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Lucro Líquido	78	283	-72,3%	329	-76,3%
(+) Tributos sobre o Lucro	203	121	68,3%	133	52,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	267	179	49,0%	204	30,9%
(+) Depreciação e Amortização	310	271	14,2%	307	0,8%
EBITDA	858	854	0,5%	974	-11,9%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(37)	(24)	57,6%	(26)	43,5%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(82)	(36)	126,4%	(28)	196,8%
(=) EBITDA Ajustado	738	794	-7,0%	920	-19,7%

As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 14.2 e 31

Lucro Líquido

O Lucro Líquido, do 1T26, foi de R\$ 78 milhões, redução de 72,3%, quando comparado ao 1T25, refletindo, principalmente, a variação do resultado financeiro em função do aumento do endividamento e alta dos indexadores, em especial o CDI e o impacto dos impostos, em função da depreciação acelerada incentivada.



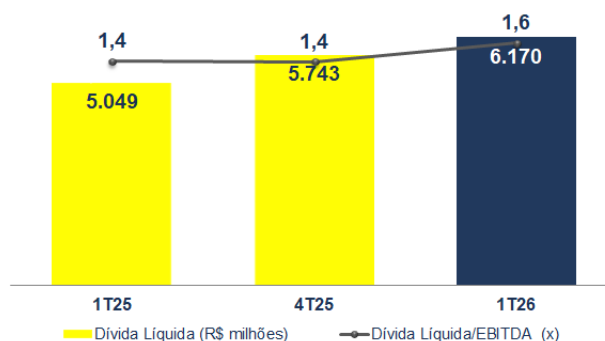
Endividamento ⁴

Em R\$ milhões	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
(+) Dívida Bruta ¹	11.043	8.758	26,1%	10.122	9,1%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras ²	4.873	3.709	31,4%	4.379	11,3%
(=) Dívida Líquida	6.170	5.049	22,2%	5.743	7,4%
EBITDA ³	3.976	3.520	13,0%	3.972	0,1%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	1,6	1,4	0,1	1,4	0,1

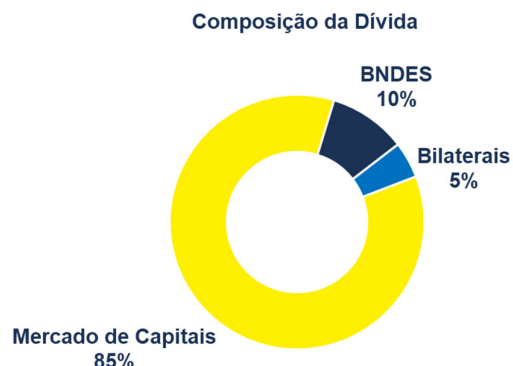
¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; ² Inclui Caixa Restrito; ³ EBITDA acumulado 12 meses; ⁴ A partir do 2T25, foram considerados os valores consolidados.

Em março de 2026, a Companhia realizou a sua 14ª emissão de debêntures, como parte da estratégia de financiamento voltada ao fortalecimento da liquidez e à ampliação da flexibilidade financeira. A operação contribuiu para o aumento da Dívida Bruta, que atingiu o patamar de R\$ 11,0 bilhões, ao final do primeiro trimestre de 2026. A Dívida Líquida atingiu R\$ 6,2 bilhões e o índice de alavancagem medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,6x, bem distante dos limites pactuados com os credores.

A Companhia mantém uma posição financeira sólida, com caixa robusto e margens saudáveis, refletindo disciplina na alocação de recursos e foco na sustentabilidade dos resultados.



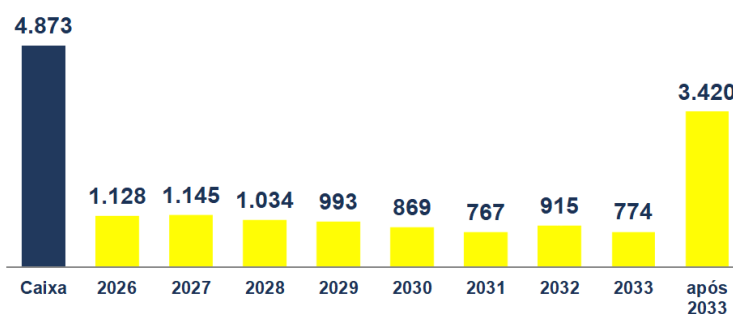
No encerramento do 1T26, a dívida segue com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais, via debêntures, e após os instrumentos derivativos contratados, com exposição predominantemente em CDI.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de *swap* e juros registrados em 31 de março de 2026. O prazo médio do endividamento da MRS, no 1T26, foi de 9,9 anos, mantendo o alongamento do perfil da dívida.

Caixa¹ e Cronograma da Dívida²
(Em milhões de R\$)



¹ Inclui Caixa Restrito

² Inclui amortização de principal, ajustes de derivativos e juros provisionados

Investimentos

Investimentos R\$ Milhões	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Crescimento e Competitividade do Negócio	227	274	-17,3%	399	-43,2%
Recorrente e outros	527	356	47,9%	419	25,7%
Total	754	630	19,6%	818	-7,9%

O 1T26 apresenta uma realização 19,6% maior do que o mesmo período do ano anterior. O aumento no montante do grupo de recorrente e outros foi impulsionado, principalmente, pela aquisição de duas esmerilhadoras e a variação do grupo de crescimento e competitividade, se justifica, principalmente, pela redução na aquisição de vagões frente à 2025.

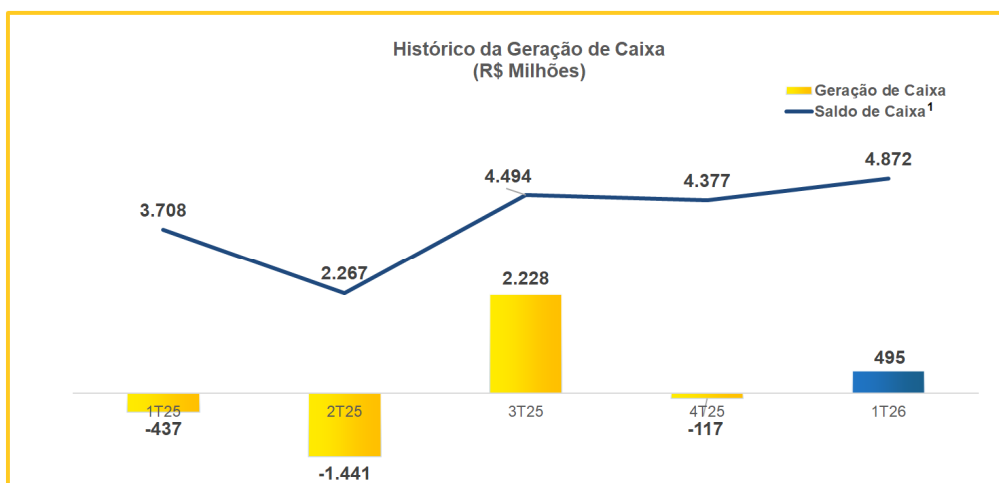
Rating

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	Estável	BB	Estável
Fitch	AAA	Estável	BB+	Estável

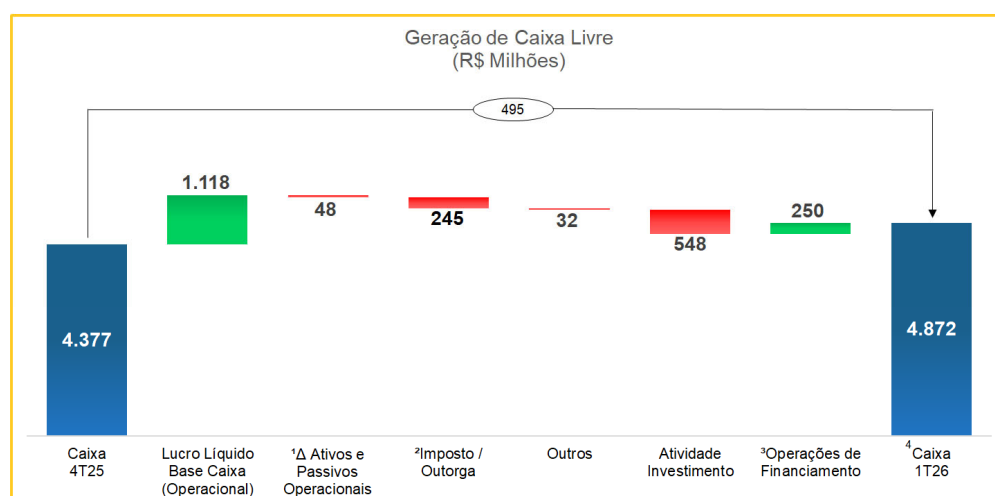
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 1T26 com saldo de caixa de R\$ 4.872 milhões, frente a R\$ 4.377 milhões no 4T25 e R\$ 3.708 milhões no 1T25, mantendo um nível sólido de liquidez, em linha com sua política financeira.

A geração de caixa, no 1T26, foi positiva em R\$ 495 milhões, frente a uma geração negativa de R\$ 117 milhões no 4T25 e de R\$ 437 milhões no 1T25. Essa variação é explicada, sobretudo, pela emissão da 14ª debêntures em março de 2026 e pela forte geração operacional do período, de R\$ 1.118 milhões no trimestre, evidenciando a resiliência do negócio e sua capacidade de autofinanciamento, compensada, parcialmente, pelo pagamento da outorga de concessão, das atividades de investimento e pagamento de despesas financeiras.



Nota 1: Exclui Caixa Restrito



¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas;

² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento;

³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos, dividendos

⁴ Exclui Caixa Restrito

Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado - Em R\$ milhões	1T26	1T25	4T25
Caixa no início do Período	4.377	4.145	4.494
Lucro líquido antes do IR e CSLL	281	403	463
Depreciação e amortização	310	271	307
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	465	335	389
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado	14	4	22
Provisão (Reversão)	44	13	6
Outros	4	14	54
Lucro líquido base caixa	1.118	1.041	1.241
Variações nos ativos e passivos	(508)	(465)	(99)
Contas a receber	124	151	(50)
Estoques	11	(25)	1
Tributos a recuperar	(35)	42	11
Fornecedores	(57)	(110)	7
Obrigações fiscais	(10)	(45)	(40)
Obrigações sociais e trabalhistas	(125)	(102)	56
Pagamento de tributos sobre o lucro	(3)	(91)	(83)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(299)	(247)	(53)
Pagamento de juros de arrendamento	(82)	(36)	(28)
Outros	(32)	(1)	80
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	610	576	1.141
Adições de Imobilizado	(551)	(400)	(760)
Adições de Intangível	3	(2)	11
Alienação de bens do Imobilizado/Intangível	0	0	8
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(548)	(402)	(741)
Captações de empréstimos e financiamentos	-	227	-
Captação de Debêntures	1.146	-	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	(597)	(688)	(25)
Pagamento de arrendamento	(116)	(150)	(171)
Dividendos pagos	-	-	(322)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	433	(611)	(518)
Caixa no Final do Período	4.872	3.708	4.377
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes	495	(437)	(117)

AGENDA ESG

Relatório de Sustentabilidade

Foi publicado, em março de 2026, mais um Relatório de Sustentabilidade da MRS, com base nas normas GRI (*Global Reporting Initiative*), em que são apresentadas ações do ano de 2025 sob a ótica ESG (Ambiental, Social e Governança), incluindo o Plano de Compromissos de longo prazo. O relatório está disponível nos sites institucional (<https://www.mrs.com.br/>) e de Relações com Investidores (<https://ri.mrs.com.br/>) da Companhia.

Mudanças Climáticas e Assistência Social

No mês de fevereiro, a Zona da Mata Mineira enfrentou um dos maiores eventos climáticos de sua história recente, com fortes chuvas e enchentes que impactaram milhares de pessoas e a infraestrutura local. A MRS Logística mobilizou recursos financeiros, humanos e operacionais para o ciclo de gestão de desastres, promovendo ações de resposta imediata e de recuperação de comunidades e áreas afetadas nos municípios de Juiz de Fora, Matias Barbosa e Ewbank da Câmara.

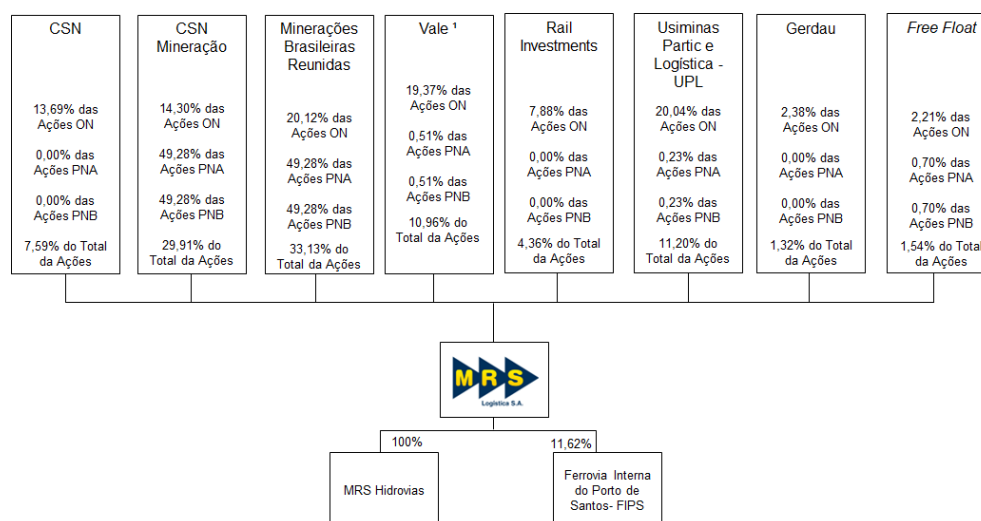
Como impacto positivo gerado, destacamos a doação de mais de 4,4 mil itens básicos, tais como: colchão, roupa de cama, material de limpeza, cesta básica, mais de 32 mil medicamentos, além de itens hospitalares (ação em parceria com a Fiocruz) e mais de 3,9 mil litros de tinta, além da doação de mobiliário, entre eles, fogão, geladeira, roupeiro, cama, kit cozinha, que contemplou 341 famílias. No total, foram aportados o montante de R\$ 1,1 milhão, dos quais, R\$ 43,3 mil arrecadados, entre os dias 3 de março e 2 de abril, por meio do canal oficial aberto para doações.

Como parte do compromisso de prestação de contas à sociedade, de forma transparente e clara, a apresentação completa das ações, dos recursos destinados e dos impactos positivos gerados pode ser consultada no site institucional da MRS.

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

Organograma Societário

A organização societária da MRS com data-base 31/03/2026 é a seguinte:



Controlada

Em dezembro de 2024, a MRS Logística constituiu a MRS Hidrovias S.A., subsidiária integral voltada ao transporte hidroviário de cargas, via rios Tietê-Paraná. A iniciativa reforça a estratégia de diversificação da Companhia, ampliando sua atuação logística com foco em eficiência e sustentabilidade. A operação hidroviária será no Complexo Multimodal de Pederneiras, no interior de São Paulo, local no qual a MRS atua, desde 2004.

O projeto encontra-se em fase pré-operacional, com contratos sendo firmados para viabilização da infraestrutura e dos ativos necessários para o início das atividades no novo modal.

PROVENTOS

O Estatuto Social da Companhia prevê que a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

R\$ milhões	Exercício				
	2021	2022	2023	2024	2025
Lucro Líquido	700	874	1.200	1.416	1.555
Reserva legal (5%)	35	44	60	71	78
Retenção para investimentos	498	623	855	1.009	1.108
Dividendos distribuídos	166	208	285	336	369
Payout	25%	25%	25%	25%	25%



AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., além da auditoria das demonstrações contábeis e revisões das informações trimestrais de 2026.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriturado

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: dac.acecustodia@bradesco.com.br e dac.escrituracao@bradesco.com.br

B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 –
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos acionistas e administradores da

MRS Logística S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MRS Logística S.A. (Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS - 34 “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias [NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente]. A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Alcides Afonso Louro Neto
Contador CRC 1SP-289.078/O-2

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	Notas	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.704.742	4.129.196	4.871.568	4.377.047
Caixa restrito	4	1.760	1.921	1.760	1.921
Contas a receber de clientes	5	301.556	429.659	300.931	429.659
Outras contas a receber	7	16.256	18.007	16.256	18.007
Estoques	8	350.890	358.973	350.890	358.973
Tributos a recuperar	9	277.870	263.224	282.672	266.787
Despesas antecipadas	10	72.747	69.626	72.747	69.626
Outros ativos circulantes	11	42.876	37.512	53.257	37.576
Total do ativo circulante		5.768.697	5.308.118	5.950.081	5.559.596
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Outras contas a receber	7	251.830	247.275	73.015	73.401
Tributos a recuperar	9	137.016	120.243	137.045	121.164
Despesas antecipadas	10	17.390	24.115	17.390	24.115
Instrumentos financeiros derivativos	21	649.221	415.923	649.221	415.923
Outros ativos não circulantes	11	122.494	121.737	122.494	121.737
Investimentos	12	217.042	217.711	-	-
Imobilizado	13.1	14.320.342	13.919.329	14.549.413	14.076.334
Ativos de direito de uso	13.2	3.981.111	4.018.356	3.981.111	4.018.356
Intangível	14	337.268	322.109	337.268	322.109
Total do ativo não circulante		20.033.714	19.406.798	19.866.957	19.173.139
TOTAL DO ATIVO		25.802.411	24.714.916	25.817.038	24.732.735

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

(continuação)

		Controladora		Consolidado	
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Notas	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	514.538	617.611	527.907	632.677
Obrigações sociais e trabalhistas	16	201.779	327.145	201.779	327.145
Imposto de renda e contribuição social	17	1.332	19.992	1.230	22.046
Outras obrigações fiscais	18	67.575	69.633	68.935	70.332
Empréstimos e financiamentos	19	1.091.281	1.019.211	1.091.281	1.019.211
Arrendamento	20	180.055	364.589	180.055	364.589
Instrumentos financeiros derivativos	21	540.425	554.028	540.425	554.028
Dividendos a pagar		383.617	383.624	383.617	383.624
Adiantamentos de clientes		77.680	77.813	77.680	77.813
Provisões	23	81.108	74.045	81.108	74.045
Outras obrigações	24	88.852	88.977	88.852	88.977
Total do passivo circulante		3.228.242	3.596.668	3.242.869	3.614.487
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	19	9.690.173	8.643.109	9.690.173	8.643.109
Arrendamento	20	2.217.770	2.148.836	2.217.770	2.148.836
Tributos diferidos	22	850.602	641.132	850.602	641.132
Provisões	23	745.344	692.127	745.344	692.127
Outras obrigações	24	340.669	341.653	340.669	341.653
Total do passivo não circulante		13.844.558	12.466.857	13.844.558	12.466.857
TOTAL DO PASSIVO		17.072.800	16.063.525	17.087.427	16.081.344
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	25.a	4.760.879	4.760.879	4.760.879	4.760.879
Reservas de lucros		3.878.950	3.878.950	3.878.950	3.878.950
Reserva legal	25.c	629.271	629.271	629.271	629.271
Reserva para investimentos	25.d	3.249.679	3.249.679	3.249.679	3.249.679
Outros resultados abrangentes	25.e	11.573	11.562	11.573	11.562
Lucros acumulados		78.209	-	78.209	-
Total do patrimônio líquido		8.729.611	8.651.391	8.729.611	8.651.391
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.802.411	24.714.916	25.817.038	24.732.735

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	27	1.674.556	1.676.602	1.674.556	1.676.602
Custo dos serviços prestados	28	(951.886)	(963.873)	(951.886)	(963.873)
LUCRO BRUTO		722.670	712.729	722.670	712.729
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	28	(147.635)	(142.441)	(148.696)	(142.441)
Despesas com vendas	28	(6.289)	(5.317)	(6.265)	(5.317)
Outras receitas operacionais	29	39.940	82.317	39.940	82.317
Outras despesas operacionais	29	(59.513)	(64.926)	(59.656)	(64.926)
LUCRO OPERACIONAL		549.173	582.362	547.993	582.362
Resultado de equivalência patrimonial	12	(669)	-	-	-
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	30	213.023	173.399	213.938	173.399
Despesas financeiras	30	(480.204)	(352.354)	(480.608)	(352.354)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(267.181)	(178.955)	(266.670)	(178.955)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		281.323	403.407	281.323	403.407
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	31	6.367	(372)	6.367	(372)
Diferido	31	(209.481)	(120.319)	(209.481)	(120.319)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		78.209	282.716	78.209	282.716
LUCRO POR MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL					
NO FINAL DO PERÍODO - R\$		0,231	0,836	0,231	0,836
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$					
ORDINÁRIA	26	0,222	0,801	0,222	0,801
PREFERENCIAL	26	0,244	0,881	0,244	0,881

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora / Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	26	78.209	282.716
<u>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</u>			
Outros resultados abrangentes	25.e	11	11
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		78.220	282.727

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para investimentos	Total		
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2026	4.760.879	11.562	629.271	3.249.679	3.878.950	-	8.651.391
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	26	-	-	-	-	78.209	78.209
Outros resultados abrangentes	25.e	-	11	-	-	-	11
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	78.209	78.220
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2026	4.760.879	11.573	629.271	3.249.679	3.878.950	78.209	8.729.611

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para investimentos	Total		
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2025	4.036.872	11.844	551.518	2.865.703	3.417.221	-	7.465.937
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	26	-	-	-	-	282.716	282.716
Outros resultados abrangentes	25.e	-	11	-	-	-	11
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	282.716	282.727
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2025	4.036.872	11.855	551.518	2.865.703	3.417.221	282.716	7.748.664

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
(Em milhares de reais)

		Controladora	
	Notas	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido antes do IR e CSLL	31	281.323	403.407
<u>Ajustado por:</u>			
Depreciação e amortização	28	309.767	271.260
Resultado de equivalência patrimonial		669	
Variação monetária/cambial e encargos financeiros		465.341	334.512
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado		13.464	4.191
Provisão (reversão)		44.086	12.930
Amortização despesa antecipada	10	17.154	16.138
Provisão (reversão) p/ baixa de ativos	13.1	(10.546)	-
Provisão (reversão) de perdas de créditos esperadas e perdas de estoques		(2.688)	(1.774)
Outros		4	11
		1.118.574	1.040.675
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais</u>			
Contas a receber	5 e 7	119.011	150.490
Estoques	8	10.682	(24.622)
Tributos a recuperar	9	(31.419)	41.676
Despesas antecipadas	10	(13.550)	(5.820)
Adiantamentos		(5.363)	8.214
Outros ativos		3.126	3.815
<u>(Aumento) redução nos passivos operacionais</u>			
Fornecedores		(55.747)	(110.327)
Obrigações fiscais	17 e 18	(11.166)	(45.040)
Obrigações sociais e trabalhistas	16	(125.366)	(102.233)
Adiantamentos de clientes		(133)	683
Outras obrigações		(5.993)	(7.934)
Caixa gerado pelas operações		1.002.656	949.577
Pagamento de tributos sobre o lucro		(3.185)	(91.112)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	32.2	(18.962)	(30.442)
Pagamento de juros de arrendamento	32.2	(82.036)	(36.233)
Pagamento de juros de debêntures	32.2	(279.766)	(216.157)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		618.707	575.633

(continua)

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais)

(continuação)

		Controladora	
	Nota	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições de imobilizado e intangível	32.1	(476.300)	(402.027)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/intangível	29	64	158
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(476.236)	(401.869)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação empréstimos e financiamentos	32.2	-	227.363
Pagamento empréstimos e financiamentos/instrumentos financeiros derivativos	32.2	(597.025)	(564.270)
Adição de debêntures	32.2	1.145.709	-
Pagamento de debêntures	32.2	-	(123.650)
Pagamento de arrendamento	20	(115.600)	(150.355)
Dividendos pagos		(9)	(8)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		433.075	(610.920)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		575.546	(437.156)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	3	4.129.196	4.144.513
Saldo final	3	4.704.742	3.707.357

Demonstrações dos fluxos de caixa
(Em milhares de reais)

		Consolidado	
	Nota	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido antes do IR e CSLL	31	281.323	403.407
<u>Ajustado por:</u>			
Depreciação e amortização	28	309.767	271.260
Resultado de equivalência patrimonial			
Variação monetária/cambial e encargos financeiros		465.341	334.512
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado		13.464	4.191
Provisão (reversão)		44.086	12.930
Amortização despesa antecipada	10	17.154	16.138
Provisão (reversão) p/ baixa de ativos	13.1	(10.546)	-
Provisão (reversão) de perdas de créditos esperadas e perdas de estoques		(2.688)	(1.774)
Outros		4	11
		1.117.905	1.040.675
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais</u>			
Contas a receber	5 e 7	123.952	150.490
Estoques	8	10.682	(24.622)
Tributos a recuperar	9	(34.636)	41.676
Despesas antecipadas	10	(13.550)	(5.820)
Adiantamentos		(5.363)	8.214
Outros ativos		(7.191)	3.815
<u>(Aumento) redução nos passivos operacionais</u>			
Fornecedores		(56.819)	(110.327)
Obrigações fiscais	17 e 18	(9.791)	(45.040)
Obrigações sociais e trabalhistas	16	(125.366)	(102.233)
Adiantamentos de clientes		(133)	683
Outras obrigações		(5.993)	(7.934)
Caixa gerado pelas operações		993.697	949.577
Pagamento de tributos sobre o lucro		(3.185)	(91.112)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	32.2	(18.962)	(30.442)
Pagamento de juros de arrendamento	32.2	(82.036)	(36.233)
Pagamento de juros de debêntures	32.2	(279.766)	(216.157)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		609.748	575.633

(continua)

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais)

(continuação)

		Consolidado	
	Nota	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições de imobilizado e intangível	32.1	(548.366)	(402.027)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/intangível	29	64	158
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(548.302)	(401.869)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação empréstimos e financiamentos	32.2	-	227.363
Pagamento empréstimos e financiamentos/instrumentos financeiros derivativos	32.2	(597.025)	(564.270)
Adição de debêntures	32.2	1.145.709	-
Pagamento de debêntures	32.2	-	(123.650)
Pagamento de arrendamento	20	(115.600)	(150.355)
Dividendos pagos		(9)	(8)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		433.075	(610.920)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		494.521	(437.156)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	3	4.377.047	4.144.613
Saldo final	3	4.871.568	3.707.457

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado
(Em milhares de reais)

		Controladora	
	Notas	31/03/2026	31/03/2025
RECEITAS			
Vendas de serviços de frete	27	1.784.819	1.782.705
Receitas de construção de ativos próprios		139.036	176.047
Outras receitas	29	39.940	82.317
(Provisão)/reversão de perdas de créditos esperadas		36	(424)
		1.963.831	2.040.645
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos		(660.591)	(751.608)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(78.830)	(76.561)
Outros		(32.875)	(15.118)
		(772.296)	(843.287)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.191.535	1.197.358
RETENÇÕES			
Depreciação e amortização	28	(309.768)	(271.260)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		881.767	926.098
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) EM TRANSFERÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial		(669)	-
Receitas financeiras	30	213.023	173.399
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) TOTAL A DISTRIBUIR		1.094.121	1.099.497
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RECEBIDO)			
Pessoal e encargos		225.750	229.357
Remuneração direta		128.917	135.355
Benefícios		80.054	81.101
F.G.T.S.		16.779	12.901
Impostos, taxas e contribuições		281.879	215.230
Federais		283.460	199.165
Estaduais		(2.178)	15.718
Municipais		597	347
Remuneração de capitais de terceiros		508.283	372.194
Juros		504.466	368.575
Aluguéis		3.817	3.619
Remuneração de capitais próprios		78.209	282.716
Dividendos		-	-
Lucros retidos do período		78.209	282.716
		1.094.121	1.099.497

Demonstrações do valor adicionado
 (Em milhares de reais)

		Consolidado	
	Notas	31/03/2026	31/03/2025
RECEITAS			
Vendas de serviços de frete	27	1.784.819	1.782.705
Receitas de construção de ativos próprios		165.651	176.047
Outras receitas	29	39.940	82.317
(Provisão)/reversão de perdas de créditos esperadas		36	(424)
		1.990.446	2.040.645
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos		(687.206)	(751.608)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(79.867)	(76.561)
Outros		(33.017)	(15.118)
		(800.090)	(843.287)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.190.356	1.197.358
RETENÇÕES			
Depreciação e amortização	28	(309.768)	(271.260)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		880.588	926.098
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	30	213.938	173.399
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) TOTAL A DISTRIBUIR		1.094.526	1.099.497
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RECEBIDO)			
Pessoal e encargos		225.750	229.357
Remuneração direta		128.917	135.355
Benefícios		80.054	81.101
F.G.T.S.		16.779	12.901
Impostos, taxas e contribuições		281.879	215.230
Federais		283.460	199.165
Estaduais		(2.178)	15.718
Municipais		597	347
Remuneração de capitais de terceiros		508.688	372.194
Juros		504.871	368.575
Aluguéis		3.817	3.619
Remuneração de capitais próprios		78.209	282.716
Dividendos		-	-
Lucros retidos do período		78.209	282.716
		1.094.526	1.099.497

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Informações da Companhia**1.1 Contexto operacional**

A MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

O contrato de concessão original tem o prazo de 30 anos contados a partir de 1º de dezembro de 1996.

Em 29 de julho de 2022, a Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A. que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos, a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga, com prazo de vigência até 2056.

O contrato de concessão vigente estabelece uma série de investimentos e novos indicadores específicos a serem cumpridos pela Companhia, relacionados com acidentes ferroviários graves, velocidade média de percurso, idade máxima da frota de locomotivas e índice de saturação da ferrovia.

Caso essas obrigações não sejam atendidas, após superada todas as fases de esclarecimentos e defesas administrativas, a ANTT poderá aplicar penalidades podendo inclusive levar a caducidade, em caso de descumprimento reiterado das metas contratuais. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, à exceção do item (i), a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 31 de março de 2026, a MRS estava adimplente com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

Em 17 de setembro de 2025, o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) homologou a proposta de Solução Consensual referente as alterações e aprimoramentos do contrato de prorrogação antecipada da MRS Logística celebrado em julho de 2022. A decisão do Tribunal foi proferida através do acórdão nº 2186/2025. Na sequência, o processo foi encaminhado para a ANTT, responsável pela formalização do Termo Aditivo refletindo os termos aprovados entre as partes.

Durante o 4º trimestre de 2025, a Superintendência de Ferrovias da ANTT finalizou a instrução do processo e o encaminhou à Procuradoria Federal, que emitiu parecer favorável à assinatura do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão. O aditivo foi assinado pelos representantes da MRS e pelos responsáveis técnicos da ANTT em 23 de dezembro de 2025. Após assinatura do Diretor-Geral da ANTT, em 14 de janeiro de 2026, ocorreu a publicação no Diário Oficial da União, edição de 16 de janeiro de 2026.

Naquele momento, houve a consolidação desse acordo e, portanto, a Companhia reconheceu em dezembro de 2025 os efeitos do 7º Termo Aditivo, tendo em vista sua representatividade, que prevê o pagamento de R\$2.796.000 (R\$1.666.771 a valor presente) a partir de julho de 2026 em um prazo de 10 anos.

1.2 Subsidiária

Em 19 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu a subsidiária "MRS Hidrovias S.A", sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a realização de atividades acessórias, serviços complementares ou alternativos e desenvolvimento de projetos associados ao serviço público de transporte ferroviário de carga realizado pela MRS Logística S.A. relacionados a atividade aquaviária na área de influência da Companhia.

Até 31 de março de 2026, a subsidiária encontrava-se em fase pré-operacional. A Companhia prevê que a subsidiária inicie suas operações a partir de 2027, conforme o andamento das etapas necessárias para a implementação do projeto.

2. Declaração de conformidade e base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias**2.1 Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS Accounting Standards*), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Além disso, a administração afirma que todas as informações relevantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia.

Essas informações trimestrais não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, no entendimento da Administração, proporciona entendimento sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante este período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo IASB.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2026 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2026.

2.2 Políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, arquivadas na CVM em 17 de março de 2026 e publicadas na Imprensa Oficial em 18 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto.

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigentes a partir de 2026 tem impactos significativos para a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para riscos, benefícios pós emprego, valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o lucro líquido, detalhadas na nota explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

2.4 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas normas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo assim apresentada de forma suplementar para fins de IFRS. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.5 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado

3. Caixa e equivalentes de caixa

Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Disponibilidades				
Caixa e bancos	8.189	35.328	8.570	35.622
	8.189	35.328	8.570	35.622
Aplicações financeiras no país				
CDB	4.696.553	4.093.868	4.862.998	4.341.425
	4.696.553	4.093.868	4.862.998	4.341.425
	4.704.742	4.129.196	4.871.568	4.377.047

As aplicações financeiras são lastreadas em títulos emitidos por instituições financeiras no Brasil e apresentam prazo médio de liquidez de 50 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento sem que haja impacto relevante na taxa de rendimento previamente pactuada com a instituição financeira.

Essas aplicações são realizadas em CDB e possuem remuneração atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), situando-se na faixa entre 85,0% e 103,0% (entre 85,0% e 103,0% em 31 de dezembro de 2025).

A classificação das aplicações financeiras de acordo com o modelo de negócio está descrita na nota explicativa nº 21.

4. Caixa restrito

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
CDB	1.760	1.921
	1.760	1.921

O caixa restrito em 31 de março de 2026 é composto por aplicação financeira em CDB, constituída como garantia de contrato comercial de compra e venda de energia elétrica no mercado livre.

Essa aplicação está lastreada em títulos emitidos no Brasil, apresenta prazo máximo de liquidez de até 396 dias e possui remuneração atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), à taxa de 100%.

A classificação das aplicações financeiras em caixa restrito, de acordo com o modelo de negócio, está descrita na nota explicativa nº 21.

5. Contas a receber de clientes

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de partes relacionadas	6	227.562	355.891	226.937	355.891
Clientes no país		78.048	77.863	78.048	77.863
Perdas de créditos esperadas		(4.054)	(4.095)	(4.054)	(4.095)
		301.556	429.659	300.931	429.659
Circulante		301.556	429.659	300.931	429.659

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 informados nesta nota, são relativos às operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas, subsidiárias e profissionais chave da administração.

Saldo em aberto com partes relacionadas:

Ativo		Controladora	
Contas a receber		31/03/2026	31/12/2025
Vale S.A.	(a)	90.547	106.025
CSN Mineração S.A.	(b)	72.941	117.338
Mineração Usiminas S.A.	(c)	3.453	36.534
Companhia Siderúrgica Nacional	(d)	21.883	55.324
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		20.067	19.452
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		5.869	3.264
Gerdau Açominas S.A.		3.401	5.683
CSN Cimentos Brasil S.A.		5.089	8.265
Confab Industrial S.A.		1.106	323
Gerdau Aços Longos S.A.		1.237	580
Ternium Brasil Ltda.		1.015	12
MRS Hidrovias		624	
Sepetiba Tecon S.A.		39	39
Gerdau S.A.		18	103
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.		-	51
Transnordestina Logística S.A.		2	2.724
Tora Logística S.A.		78	96
Tora Recintos S.A.		4	25
Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.		188	52
Companhia Metalúrgica Prada		1	1
Circulante		227.562	355.891

Ativo		Consolidado	
Contas a receber		31/03/2026	31/12/2025
Vale S.A.	(a)	90.547	106.025
CSN Mineração S.A.	(b)	72.941	117.338
Mineração Usiminas S.A.	(c)	3.453	36.534
Companhia Siderúrgica Nacional	(d)	21.883	55.324
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		20.067	19.452
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		5.869	3.264
Gerdau Açominas S.A.		3.401	5.683
CSN Cimentos Brasil S.A.		5.089	8.265
Confab Industrial S.A.		1.106	323
Gerdau Aços Longos S.A.		1.237	580
Ternium Brasil Ltda.		1.015	12
Sepetiba Tecon S.A.		39	39
Gerdau S.A.		18	103
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.		-	51
Transnordestina Logística S.A.		2	2.724
Tora Logística S.A.		77	96
Tora Recintos S.A.		4	25
Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.		188	52
Companhia Metalúrgica Prada		1	1
Circulante		226.937	355.891

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (a) Os saldos em 31 de março de 2026 e 2025 consistem nos valores a receber provenientes dos serviços de frete ferroviário, bem como no reconhecimento de valores estimados a receber decorrentes dos mecanismos de proteção de receita aplicáveis a cada ano. Em fevereiro de 2026, houve o recebimento no valor de R\$19.011 referente à provisão registrada em 2025 decorrente dos mecanismos de proteção de receita. Em 31 de março de 2026, permanece provisionado o montante de R\$27.144, correspondente ao mecanismo de proteção de receita do exercício atual, além dos valores faturados relativos ao serviço de frete ferroviário.
- (b) Em janeiro de 2026, a MRS recebeu R\$ 23.547, correspondentes à 8ª e última parcela do aditivo contratual firmado com a CSN Mineração em novembro de 2018, não havendo valores remanescentes a receber desse aditivo. Os saldos em 31 de março de 2026 e de 2025 incluem valores a receber relativos aos serviços de frete ferroviário, bem como o reconhecimento do montante estimado a receber decorrente dos mecanismos de proteção de receita para os respectivos anos.
- (c) Em janeiro de 2026, a MRS recebeu R\$ 31.546, correspondentes à última parcela do aditivo contratual firmado em 2016 com a Mineração Usiminas S.A. ("MUSA"), não remanescendo valores a receber desse aditivo. Os saldos em 31 de março de 2026 incluem valores faturados relativos ao serviço de frete ferroviário.
- (d) Os saldos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 incluem valores a receber decorrentes dos serviços de frete ferroviário e reconhecimento do montante estimado a receber referente aos mecanismos de proteção de receita para os respectivos anos.

Ativo	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos		
Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS)	10.091	12.565
Tora Logística S.A.	-	6
	10.091	12.571
Circulante	4.823	4.243
Não circulante	5.268	8.328

- (e) A MRS Logística é cessionária da AG-FIPS para gerir, operar e expandir a Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS). O Contrato de Cessão entrou em vigor em 1º de outubro de 2023. A Associação, com 11,62% de participação da MRS, será responsável pela malha ferroviária do Porto de Santos por 35 anos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Ativo		Controladora	
Créditos com partes relacionadas - Nota comercial		31/03/2026	31/12/2025
MRS Hidrovias S.A.	(f)	178.815	173.874
Não circulante		178.815	173.874

(f) A Companhia adquiriu, em dezembro de 2025, Nota Comercial da MRS Hidrovias S.A. no valor de R\$ 173.000, conforme a 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, destinada ao fomento das operações da emissora e à aquisição de ativos ligados à atividade hidroviária.

O título possui vencimento em 15 de dezembro de 2035, prazo de 10 anos e remuneração correspondente a 100% da Taxa DI acrescida de 1,00% ao ano, calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis (252 dias úteis), com pagamento semestral de juros após carência de quatro anos. A operação não contempla atualização monetária e conta com garantia real mediante alienação fiduciária dos ativos adquiridos (barcaças).

A Companhia possui contratos de recebíveis com algumas partes relacionadas dados como garantia a empréstimos. Tais recebíveis referem-se a volumes futuros de serviços/entregas, cujo valor depende da realização futura e, portanto, não é possível determinar um valor estimável com razoável precisão das garantias cedidas.

Exceto para as contas a receber referentes aos mecanismos de proteção de receita e aditivos contratuais, o prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 10 dias.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo		Contas a pagar / outras obrigações passivas		Adiantamentos		Dividendos a pagar	
		Controladora / Consolidado		Controladora / Consolidado		Controladora / Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	2025	2024	2025	2024
Vale S.A.	(g)	35.540	37.372	72.704	9	38.828	35.343
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.		-	-	-	-	124.902	113.693
CSN Mineração S.A.		-	-	1	-	113.512	63.887
Companhia Siderúrgica Nacional		-	-	-	73	26.818	63.850
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		-	-	2	15	994	905
Gerdau Açominas S.A.		-	-	6	6	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		15.785	16.166	299	298	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.		547	139	103	7	-	-
Usiminas Participações e Logística S.A.		-	-	-	-	39.637	36.080
Railvest Investments Inc		-	-	-	-	29.470	14.043
CSN Cimentos Brasil S.A.		8.851	13.313	21	25	-	-
Gerdau S.A.		-	-	4	4	4.666	4.247
Sepetiba Tecon S.A.		2.011	2.011	-	-	-	-
Companhia Metalúrgica Prada		75	-	-	-	-	-
Confab Industrial S.A.		-	-	-	23	-	-
Mitsui & Co. Steel Ltd	(h)	50.594	82.228	-	-	-	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.		-	-	-	8	-	-
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.		137	189	79	-	-	-
Tora Logística S.A.		1.496	3	16	-	-	-
Tora Recintos S.A.		-	-	1	-	-	-
Tora Transportes Ltda		60	7	-	-	-	-
Outros		-	-	-	-	4.797	4.337
		115.096	151.428	73.236	468	383.624	336.385
Circulante		83.220	114.056	73.236	468	383.624	336.385
Não circulante		31.876	37.372	-	-	-	-

(g) Em 26 de dezembro de 2024, a Companhia firmou Acordo de Investimento com a Vale S.A. para adequações na malha ferroviária da MRS, integralmente custeadas pela Vale, cujos ativos serão incorporados ao patrimônio da concessão conforme a Resolução ANTT nº 5.944/2021. A primeira fase do projeto, referente à recuperação de cerca de 18,0 km de terceiro trilho entre o Ramal Miguel Burnier e a Estação Miguel Burnier, foi concluída, está operacional e foi imobilizada. Em decorrência, a Companhia reconheceu a receita de venda de capacidade à Vale, que será apropriada ao resultado até dezembro de 2033.

(h) O saldo de R\$50.594 refere-se à compra de trilhos realizada em janeiro de 2026. O saldo em moeda estrangeira é convertido para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data da transação ou na data da avaliação.

Resultado	Receita de serviços		Outras receitas	
	Controladora / Consolidado		Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Vale S.A.	525.669	546.042	268	1.978
CSN Mineração S.A.	348.675	323.047	479	3.237
Companhia Siderúrgica Nacional	99.399	111.288	18	69
Mineração Usiminas S.A.	64.944	79.084	-	6
Gerdau Açominas S.A.	46.994	43.910	979	804
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	49.183	51.066	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	7.806	6.995	973	-
Gerdau Aços Longos S.A.	6.185	5.132	3.705	3.129
Ternium Brasil Ltda.	2.740	739	13	-
Confab Industrial S.A.	1.532	717	1	-
CSN Cimentos Brasil S.A.	24.429	26.375	679	79
Gerdau S.A.	1.208	105	173	245
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	-	3.075	-	3
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	-	-	2	-
Salobo Metais S/A	-	139	-	-
Anglo American Minério De Ferro Brasil S.A.	163	514	-	-
Tora Logística S.A.	437	919	30	38
Tora Recintos S.A.	2	32	-	-
Tora Transportes Ltda	-	139	-	-
	1.179.366	1.199.318	7.320	9.588

MRS Logística S.A.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Resultado	Receitas financeiras		Receitas financeiras	
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/05/2025	31/03/2026	31/05/2025
Vale S.A.	62	7	7	7
CSN Mineração S.A.	32	2.685	2.685	2.685
Companhia Siderúrgica Nacional	16	79	79	79
Mineração Usiminas S.A.	1	-	-	-
Gerdau Açominas S.A.	14	935	935	935
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	99	35	35	35
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	-	21	21	21
Gerdau Aços Longos S.A.	8	7	7	7
Ternium Brasil Ltda.	-	12	12	12
Confab Industrial S.A.	2	60	60	60
CSN Cimentos Brasil S.A.	20	10	10	10
Gerdau S.A.	-	1	1	1
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	-	17	17	17
Mitsui & Co. Steel Ltd.	4.120	4.815	4.815	4.815
Salobo Metais S/A	-	8	8	8
Anglo American Minério De Ferro Brasil S.A.	-	2	-	2
Tora Logística S.A.	-	10	-	10
Tora Recintos S.A.	1	4	-	4
MRS Hidrovias S.A.	-	-	7.289	-
	4.375	8.708	15.981	8.708



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Resultado	Custos/despesas operacionais e financeiras		Custos/despesas operacionais e financeiras	
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Vale S.A.		32	-	32
CSN Mineração S.A.	-	29	-	29
Companhia Siderúrgica Nacional	-	65	-	65
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	3.766	4.368	3.766	4.368
Ferrovia Interna do Porto de Santos	6.407	7.238	6.407	7.238
CSN Cimentos Brasil S.A.	261	-	261	-
G2L	30	-	30	-
Sepetiba Tecon S.A.	1.287	-	1.287	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda	519	931	519	931
Tora Logística S.A.	3.728	2.046	3.728	2.046
Tora Transportes Ltda	23	1.425	23	1.425
Tora Recintos S.A.	-	-	-	-
MRS Hidrovias S.A.	624	-	-	-
	16.645	16.134	16.021	16.134

- (i) Os valores R\$6.407 em março de 2026 (R\$7.238 em março de 2025) referem-se aos gastos necessários para operação e gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos.

Pessoal chave da administração

	Resultado	
	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo	4.723	4.687
Benefícios pós-emprego	92	104
Outros benefícios de longo prazo	3.051	3.573
	7.866	8.364

7. Outras contas a receber

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Créditos com partes relacionadas – Nota comercial	6.h	178.815	173.874	-	-
Valores a receber subarrendamento	(a)	63.011	63.948	63.011	63.948
Valores a receber - outras vendas	(b)	14.645	16.972	14.645	16.972
Demais contas a receber		19.415	18.335	19.415	18.335
Perdas de créditos esperadas		(7.800)	(7.847)	(7.800)	(7.847)
		268.086	265.282	89.271	91.408
Circulante		16.256	18.007	16.256	18.007
Não circulante		251.830	247.275	73.015	73.401

(a) Os subarrendamentos, registrados a valor presente no ativo circulante e não circulante, referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal, classificado como ativo de direito de uso (arrendamento).

		Controladora / Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Subarrendamento			
Em 1º de janeiro		163.248	166.782
Adições		-	180
Remensurações		-	8.473
Desreconhecimento de contratos		-	(906)
Amortizações		(2.443)	(11.281)
Saldo final do período/ exercício		160.805	163.248
Juros a transcorrer			
Em 1º de Janeiro		(99.300)	(100.655)
Adições		-	(62)
Remensurações		-	(4.941)
Desreconhecimento de contratos		-	41
Juros transcorridos		1.506	6.317
Saldo final do período/ exercício		(97.794)	(99.300)
Saldo líquido		63.011	63.948

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos, desconsiderando os juros a transcorrer, é como segue:

Controladora / Consolidado	2026	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Subarrendamentos	8.337	35.717	116.751	160.805

(b) Os valores a receber são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.

8. Estoques

		Controladora / Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Materiais de manutenção		317.659	313.106
Combustível	24	16.550	19.965
Materiais em processo de recuperação		11.125	20.727
Importações em andamento		613	442
Materiais em poder de terceiros/outros		14.302	16.692
Provisão para perdas		(9.359)	(11.959)
		350.890	358.973

9. Tributos a recuperar

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PIS/COFINS a recuperar	(a)	83.297	93.743	87.212	96.173
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(b)	235.569	222.207	235.569	222.207
Imposto de renda retido	(c)	95.344	66.738	96.229	68.792
Outros		676	779	707	779
		414.886	383.467	419.717	387.951
Circulante		277.870	263.224	282.672	266.787
Não circulante		137.016	120.243	137.045	121.164

(a) O saldo de PIS e COFINS a recuperar totaliza R\$ 87.212 (R\$ 96.173 em dezembro de 2025). Desse montante, R\$ 21.401 (R\$ 21.401 em dezembro de 2025) referem-se a créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, reconhecidos com base na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), proferida em 13 de maio de 2021. No primeiro trimestre de 2026, não houve movimentação relacionada a esses créditos. O saldo remanescente, no valor de R\$ 65.811 (R\$ 74.772 em dezembro de 2025), corresponde a créditos oriundos da aquisição de bens do ativo imobilizado, de curto e longo prazo, bem como de compras de insumos.

(b) Referem-se, principalmente, a créditos decorrentes de aquisições de bens para o ativo imobilizado e de compras de insumos.

Composição dos créditos de ICMS registrados no ativo circulante:

		Controladora / Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
ICMS - RJ		88.660	84.367
ICMS - SP		76.939	69.278
Total circulante		165.599	153.645

(c) Refere-se basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos – *swap*. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps*, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações.

10. Despesas antecipadas

		Controladora / Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Seguros	(a)	26.591	33.021
Despesas antecipadas com pessoal		21.887	19.502
Despesas antecipadas com serviços/outras		37.607	34.735
Despesas antecipadas com verba de fiscalização ANTT		4.052	6.483
		90.137	93.741
Circulante		72.747	69.626
Não circulante		17.390	24.115

(a) A vigência e cobertura das apólices de seguros contratadas pela Companhia estão discriminadas na nota explicativa nº 33.

11. Outros ativos circulantes e não circulantes

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais	23.1	122.487	121.730	122.487	121.730
Adiantamentos a fornecedores/partes relacionadas	(a)	22.226	18.985	32.607	19.049
Adiantamentos a funcionários		20.650	18.527	20.650	18.527
Outros		7	7	7	7
		165.370	159.249	175.751	159.313
Circulante		42.876	37.512	53.257	37.576
Não circulante		122.494	121.737	122.494	121.737

(a) Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais e estrangeiros, sendo ou não partes relacionadas, para aquisição de materiais e insumos que não correspondem ao ativo imobilizado. O valor correspondente ao adiantamento a partes relacionadas está discriminado na nota explicativa nº 6.

12. Investimentos

Em 19 de dezembro de 2024, a MRS Logística S.A. constituiu a MRS Hidrovias S.A.

Em 5 de junho de 2025, a Companhia procedeu à integralização dos 90% remanescentes do capital subscrito, no valor de R\$ 900, bem como o aumento de capital da MRS Hidrovias S.A. no montante de R\$ 207.000.

Em outubro de 2025, a MRS Logística S.A. efetuou nova integralização de capital, mediante transferência de três terrenos de sua propriedade, localizados no município de Pederneiras – SP, avaliados a valor de mercado em R\$ 18.250 (valor contábil de R\$ 4.133). Adicionalmente a estes valores foi reconhecido o resultado de equivalência patrimonial referente à participação societária da MRS Logística S.A. na MRS Hidrovias S.A., no valor de R\$4.909, perfazendo o total do investimento contabilizado na controladora de R\$217.042 em 31 de março de 2026 (R\$217.711 em 31 de dezembro de 2025).

A MRS Hidrovias S.A. ainda se encontra em fase pré-operacional e tem como principal objetivo o transporte de cargas por via fluvial, oferecendo uma alternativa logística eficiente e sustentável para o transporte de cargas. Sua operação é estruturada para atender demandas de diversos setores, proporcionando redução de custos logísticos e menor impacto ambiental em comparação ao transporte rodoviário. Apesar de auferir lucro em 2025, não houve distribuição de dividendos à Companhia, em linha com o posicionamento estratégico do grupo, intenso volume de investimentos previstos e principalmente a não geração de lucro operacional.

Composição dos saldos

	Participação %	31/03/2026	31/12/2025
MRS Hidrovias S.A.	100%	217.042	217.711
		217.042	217.711

Movimentação dos saldos (Controladora)

	Saldo em 01/01/2026	Resultado de equivalência	Aumento de capital	Saldo em 31/03/2026
MRS Hidrovias S.A.	217.711	(669)	-	217.042
	217.711	(669)	-	217.042

	Saldo em 01/01/2025	Resultado de equivalência	Aumento de capital	Saldo em 31/12/2025
MRS Hidrovias S.A.	100	5.578	212.033	217.711
	100	5.578	212.033	217.711

13. Imobilizado e ativos de direito de uso

Inicia-se a depreciação de um item do ativo imobilizado quando ele está disponível para uso. A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos ativos, a exceção dos terrenos que não são depreciados.

13.1 Imobilizado em operação e em andamento

31/03/2026							31/12/2025		
Imobilizado em operação									
Controladora	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total	Imobilizado em andamento	Total	Total
Custo									
Em 1º de janeiro	9.146.173	5.086.606	4.133.576	2.393.558	212.754	20.972.667	2.509.100	23.481.767	20.691.567
Adições	42.312	36.248	16.717	235.481	1.690	332.448	359.852	692.300	3.084.031
Transferências	242.963	6.574	1.403	30.066	217	281.223	(281.223)	-	-
Reversão/(provisão) baixa	-	2.477	8.069	-	-	10.546	-	10.546	(12.394)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(26.717)	(26.717)	(32)
Baixas	-	(41.965)	(36.373)	(663)	(53)	(79.054)	-	(79.054)	(281.405)
Saldo final do período/exercício	9.431.448	5.089.940	4.123.392	2.658.442	214.608	21.517.830	2.561.012	24.078.842	23.481.767
Depreciação									
Em 1º de janeiro	(4.218.775)	(2.548.993)	(1.774.808)	(900.831)	(119.031)	(9.562.438)	-	(9.562.438)	(8.761.749)
Adições	(137.407)	(49.364)	(42.078)	(28.132)	(4.607)	(261.588)	-	(261.588)	(1.010.978)
Baixas	-	38.401	26.417	655	53	65.526	-	65.526	210.289
Saldo final do período/exercício	(4.356.182)	(2.559.956)	(1.790.469)	(928.308)	(123.585)	(9.758.500)	-	(9.758.500)	(9.562.438)
Saldo líquido do período/exercício	5.075.266	2.529.984	2.332.923	1.730.134	91.023	11.759.330	2.561.012	14.320.342	13.919.329

31/03/2026							31/12/2025		
Imobilizado em operação									
Consolidado	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total	Imobilizado em andamento	Total	Total
Custo									
Em 1º de janeiro	9.146.173	5.086.606	4.133.576	2.393.558	225.621	20.985.534	2.653.238	23.638.772	20.691.567
Adições	42.312	36.248	16.717	235.480	1.690	332.447	431.918	764.365	3.241.036
Transferências	242.963	6.574	1.403	30.066	217	281.223	(281.223)	-	-
Reversão/ (provisão) baixa	-	2.477	8.069	-	-	10.546	-	10.546	(12.394)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(26.717)	(26.717)	(32)
Baixas	-	(41.965)	(36.373)	(663)	(53)	(79.054)	-	(79.054)	(281.405)
Saldo final do período/exercício	9.431.448	5.089.940	4.123.392	2.658.441	227.475	21.530.696	2.777.216	24.307.912	23.638.772
Depreciação									
Em 1º de janeiro	(4.218.775)	(2.548.993)	(1.774.808)	(900.831)	(119.031)	(9.562.438)	-	(9.562.438)	(8.761.749)
Adições	(137.407)	(49.364)	(42.077)	(28.132)	(4.607)	(261.587)	-	(261.587)	(1.010.978)
Baixas	-	38.401	26.417	655	53	65.526	-	65.526	210.289
Saldo final do período/exercício	(4.356.182)	(2.559.956)	(1.790.468)	(928.308)	(123.585)	(9.758.499)	-	(9.758.499)	(9.562.438)
Saldo líquido do período/exercício	5.075.266	2.529.984	2.332.924	1.730.133	103.890	11.772.197	2.777.216	14.549.413	14.076.334

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 31 de março de 2026 foi R\$27.187 (R\$121.888 em 31 de dezembro de 2025). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 14,77% ao ano (14,28% no ano de 2025), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Ativos em garantia

A Companhia possui vagões e locomotivas dados em garantia de financiamentos. O valor residual consolidado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, dos ativos dados em garantia é de R\$1.219.115 e R\$1.223.582, respectivamente.

Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus principais ativos. Desta forma, no ano de 2025, conforme laudo técnico emitido pela APSIS Consultoria Empresarial Ltda, bem como publicação no Diário Oficial da União de 04 de dezembro de 2025, a partir de janeiro de 2026 a vida útil de alguns ativos e componentes foram alteradas conforme tabela abaixo:

Grupos de Ativos	2026		2025	
	%	Anos	%	Anos
Bens imóveis				
Benfeitorias em via permanente				
AMV	10	10	7,69	13
Locomotivas				
Vida útil média dos principais componentes	9,51	3 a 35	14,91	3 a 17
Vagões				
Vida útil média dos principais componentes	14,9	2 a 30	13,78	2 a 17
Grandes Equipamentos de Via Permanente				
Renovadora	5,88	17	10	10
Desguarnecedora	5,88	17	10	10
Reguladora	5,88	17	10	10
Socadora	5,88	17	10	10
Benfeitorias úteis	10	10	10	10
Vida útil média dos principais componentes	13,33	7,5	10	10

As taxas anuais de depreciação e vida útil dos principais grupos de ativos aplicadas no ano de 2026 estão demonstradas na nota explicativa nº 14 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

13.2 Ativos de direito de uso (arrendamento)

Controladora / Consolidado	31/03/2026					31/12/2025
	Bens vinculados a concessão	Veículos	Imóveis	Outros	Total	Total
Custo						
Em 1º de janeiro	5.345.770	78.074	34.334	7.339	5.465.517	3.881.184
Adições	-	-	-	-	-	1.669.418
Subarrendamento	-	-	-	-	-	(2.785)
Remensuração atualização monetária	-	-	-	-	-	(82.300)
Saldo final do período/exercício	5.345.770	78.074	34.334	7.339	5.465.517	5.465.517
Depreciação						
Em 1º de janeiro	(1.350.974)	(62.622)	(27.529)	(6.036)	(1.447.161)	(1.344.259)
Adições	(32.303)	(3.163)	(1.602)	(177)	(37.245)	(102.902)
Saldo final do período/exercício	(1.383.277)	(65.785)	(29.131)	(6.213)	(1.484.406)	(1.447.161)
Saldo líquido do período/exercício	3.962.493	12.289	5.203	1.126	3.981.111	4.018.356

- (a) A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT extinguiu o Contrato de Arrendamento nº 072/96, nos termos da Lei nº 13.448, de junho de 2017, e do Decreto nº 10.161, de 9 de dezembro de 2019, por meio do terceiro aditivo ao Contrato de Concessão, publicado no DOU de 14 de abril de 2022, mediante a transferência à Concessionária dos bens móveis e da cessão de uso dos bens imóveis. Em consequência da primazia da essência sobre a forma, esta extinção contratual não acarretou impacto às demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que foram mantidas as obrigações financeiras a pagar decorrentes do contrato de arrendamento desses ativos. Em dezembro de 2025, a Companhia reconheceu os efeitos do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, que prevê o pagamento de R\$2.796.000 (R\$1.666.771 a valor presente) a partir de julho de 2026, em um prazo de 10 anos.

14. Intangível

Controladora / Consolidado	31/03/2026			31/12/2025	
	Sistemas informatizados e software	Direitos da Concessão	Projetos em andamento	Total	Total
Custo					
Em 1º de janeiro	448.162	201.210	22.137	671.509	628.570
Adições	385	-	632	1.017	2.980
Transferências	8.644	-	(8.644)	-	-
Reclassificações	26.717	-	-	26.717	32
Correção monetária	-	-	-	-	39.981
- Concessão	-	-	-	-	(54)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo final do período/exercício	483.908	201.210	14.125	699.243	671.509
Depreciação					
Em 1º de janeiro	(333.843)	(15.557)	-	(349.400)	(303.813)
Adições	(11.057)	(1.518)	-	(12.575)	(45.641)
Baixas	-	-	-	-	54
Saldo final do período/exercício	(344.900)	(17.075)	-	(361.975)	(349.400)
Saldo líquido do período/exercício	139.008	184.135	14.125	337.268	322.109

Projetos em andamento

Os projetos em andamento estão substancialmente representados por gastos incorridos no desenvolvimento de *softwares* e outras soluções tecnológicas que se enquadram na classificação de ativo intangível. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

Direitos da Concessão

Os direitos da concessão são registrados em contrapartida das “Obrigações da concessão” referente aos valores a pagar decorrentes do 4º Termo Aditivo.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Valores a pagar a partes relacionadas	79.556	114.056	79.715	114.056
Fornecedores a pagar – nacionais	398.525	487.089	411.735	502.155
Fornecedores a pagar – estrangeiros	36.457	16.466	36.457	16.466
	514.538	617.611	527.907	632.677

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
PPR – Plano de Participação nos Resultados/Bônus	38.367	155.488
Provisão para férias	69.857	61.173
Salários a pagar	30.971	44.386
INSS	34.163	32.776
FGTS	6.127	9.632
IRRF a pagar	8.153	12.074
Outros	14.141	11.616
	201.779	327.145

17. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda	1.330	17.273	1.262	19.357
Contribuição social	2	2.719	(32)	2.689
	1.332	19.992	1.230	22.046

18. Outras obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	52.098	50.384	52.262	50.384
INSS retido terceiros	8.054	8.928	8.953	9.433
ISS	4.704	5.964	4.931	6.152
PIS/COFINS	2.584	4.175	2.654	4.181
Outros	135	182	135	182
	67.575	69.633	68.935	70.332

19. Empréstimos e financiamentos

		Controladora / Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
<u>Moeda nacional</u>			
FINEM/FINAME - BNDES		1.082.282	1.092.489
Banco MUFG		422.203	406.606
		1.504.485	1.499.095
Custos da transação		(365)	(390)
		1.504.120	1.498.705
<u>Moeda estrangeira</u>			
Banco Citibank		88.525	96.618
		88.525	96.618
Custos da transação		(12.058)	(12.438)
		76.467	84.180
<u>Debêntures</u>			
10ª Emissão		946.896	946.809
11ª Emissão		1.970.373	1.987.390
12ª Emissão		2.507.869	2.527.458
13ª Emissão		2.900.166	2.926.016
14ª Emissão		(a) 1.233.423	-
		9.558.727	8.387.673
Custos da transação		(357.860)	(308.238)
		9.200.867	8.079.435
Total de empréstimos e financiamentos		10.781.454	9.662.320
Circulante		1.091.281	1.019.211
Não circulante		9.690.173	8.643.109

- (a) Em março de 2026, a Companhia realizou a 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, nos termos da Resolução CVM nº 160. Foram emitidas 1.200.000 debêntures, em série única, com remuneração correspondente a IPCA + 6,4613% ao ano, definida por meio de procedimento de *bookbuilding*, com pagamentos semestrais. As debêntures possuem prazo de vencimento de 15 anos, com amortizações previstas no 13º, 14º e 15º anos. A emissão está protegida por instrumento derivativo de swap designado para *hedge accounting* de valor justo. Os recursos líquidos captados foram utilizados para reembolso de investimentos realizados em 2024 e 2025, sendo direcionados ao caixa da Companhia.

Os detalhes de cada operação encontram-se publicados na nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Fluxo de amortização dos financiamentos de longo prazo:

	Controladora / Consolidado			
	FINEM/FINAME - BNDES	Banco Citibank	Debêntures	Total
2027	64.462	9.321	288.553	362.336
2028	104.421	11.413	544.100	659.934
2029	104.421	10.519	603.083	718.023
2030	90.254	9.676	557.341	657.271
2031	80.135	8.845	518.918	607.898
2032	80.135	8.016	796.506	884.657
2033	80.135	7.207	755.353	842.695
2034	80.135	5.222	1.062.287	1.147.644
Após 2034	312.387	1.958	3.842.039	4.156.384
	996.485	72.177	8.968.180	10.036.842

Fluxo de amortização dos custos de transação das captações de recursos:

	Controladora / Consolidado			
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Debêntures	Total
<u>Curto prazo</u>				
CP	98	1.487	22.029	23.614
<u>Longo prazo</u>				
2027	69	1.083	18.406	19.558
2028	86	1.406	24.671	26.163
2029	80	1.365	26.507	27.952
2030	32	1.319	28.919	30.270
2031	-	1.277	30.721	31.998
2032	-	1.234	32.073	33.307
2033	-	1.189	32.792	33.981
2034	-	1.144	31.089	32.233
Após 2034	-	554	110.653	111.207
	267	10.571	335.831	346.669
CP + LP	365	12.058	357.860	370.283

Montante dos custos de transações incorridos em cada processo de captação:

Controladora/ Consolidado
31/03/2026

Debêntures 14ª emissão	1.200.000
(-) custos de captação	(54.290)
% custos/valor captação	4,52%

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Todos os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia contêm cláusula restritiva relacionada à manutenção do índice financeiro de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA), apurado ao final de cada trimestre. Em 31 de março de 2026, todas as exigências contratuais foram integralmente cumpridas.

- Alavancagem: a dívida líquida não deve ser superior a 4,5x ao *EBITDA* recorrente;

As debêntures da 10ª, 11ª, 12ª, 13ª e 14ª emissão não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

A MRS também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e regulatório, entre outros.

A Companhia cumpriu esses *covenants* financeiros e não financeiros em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 bem como mantém-se adimplente aos *covenants* até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias.

A próxima data de apuração será ao final do 2º trimestre de 2026. A Companhia não identifica riscos de quebra desses limites para o próximo exercício social.

20. Arrendamento

Os arrendamentos enquadrados no escopo do CPC 06 (R2) referentes aos ativos de direito de uso da Companhia foram agrupados de acordo com sua natureza conforme quadro abaixo:

Os contratos de arrendamento, exceto o contrato de arrendamento dos bens vinculados à concessão, têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em março de 2035. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação, em sua maioria pelo IPCA.

A taxa incremental de empréstimos utilizada pela Companhia foi determinada com base nas taxas de juros a que a Companhia tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos.

Foram utilizadas taxas entre 3,99% e 14,11%, no período findo em 31 março de 2026 (3,99% a 14,11%, em 31 de dezembro de 2025), de acordo com o prazo de cada contrato.

Controladora / Consolidado	31/03/2026					31/12/2025
	Bens vinculados à concessão	Imóveis	Veículos	Outros	Total	Total
Arrendamento a pagar						
Em 1º de janeiro	5.167.287	6.972	18.537	1.601	5.194.397	3.005.190
Adições	-	-	-	-	-	2.799.371
Remensuração por atualização monetária	-	-	-	-	-	164.426
Pagamentos	(192.825)	(967)	(3.633)	(211)	(197.636)	(774.590)
Saldo final do período/exercício	4.974.462	6.005	14.904	1.390	4.996.761	5.194.397
Juros a transcorrer						
Em 1º de janeiro	(2.677.955)	(1.084)	(1.779)	(154)	(2.680.972)	(1.433.029)
Adições/(Reversões)	-	-	-	-	-	(1.129.953)
Remensuração por atualização monetária	-	-	-	-	-	(246.726)
Juros transcorridos	81.411	136	452	37	82.036	128.736
Saldo final do período/exercício	(2.596.544)	(948)	(1.327)	(117)	(2.598.936)	(2.680.972)
Saldo líquido do período/exercício	2.377.918	5.057	13.577	1.273	2.397.825	2.513.425
Circulante	168.225	2.372	8.712	746	180.055	364.589
Não circulante	2.209.693	2.685	4.865	527	2.217.770	2.148.836

Fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos:

Controladora / Consolidado				
Arrendamento a pagar	Em até 12 meses	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Bens vinculados à concessão	471.650	1.991.515	2.511.297	4.974.462
Imóveis	2.822	2.689	494	6.005
Veículos	9.847	5.057	-	14.904
Outros	844	546	-	1.390
	485.163	1.999.807	2.511.791	4.996.761

Controladora / Consolidado				
Juros a transcorrer	Em até 12 meses	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Bens vinculados à concessão	(303.425)	(975.596)	(1.317.523)	(2.596.544)
Imóveis	(450)	(458)	(40)	(948)
Veículos	(1.135)	(192)	-	(1.327)
Outros	(98)	(19)	-	(117)
	(305.108)	(976.265)	(1.317.563)	(2.598.936)
Saldo líquido do período	180.055	1.023.542	1.194.228	2.397.825

21. Instrumentos financeiros

Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo das aplicações (Caixa e equivalentes de caixa e Caixa restrito) segue a seguinte metodologia: (i) para o cálculo do valor justo, são consideradas todas as aplicações financeiras e (ii) para o cálculo da taxa de desconto, da mensuração do valor justo, é considerada a última taxa de aplicação contratada pela instituição financeira, onde a aplicação está custodiada.

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, o cálculo segue a seguinte metodologia: para operações que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública e, para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

Os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, refletem os seus valores justos.

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Controladora	31/03/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.704.742	-	4.704.742	-	4.129.196	-	4.129.196
Caixa restrito	-	1.760	-	1.760	-	1.921	-	1.921
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	569.642	-	-	569.642	694.941	-	-	694.941
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	649.221	649.221	-	-	415.923	415.923
Total	569.642	4.706.502	649.221	5.925.365	694.941	4.131.117	415.923	5.241.981
	31/03/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
Passivos								
Fornecedores	514.538	-	-	514.538	617.611	-	-	617.611
Empréstimos e financiamentos em R\$	1.504.485	-	-	1.504.485	1.499.095	-	-	1.499.095
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	88.525	88.525	-	-	96.618	96.618
Debêntures	-	-	9.558.727	9.558.727	-	-	8.387.673	8.387.673
Arrendamento	2.397.825	-	-	2.397.825	2.513.425	-	-	2.513.425
Outras obrigações da Concessão	377.018	-	-	377.018	372.618	-	-	372.618
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	540.425	540.425	-	-	554.028	554.028
Total	4.793.866	-	10.187.677	14.981.543	5.002.749	-	9.038.319	14.041.068

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado	31/03/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.871.568	-	4.871.568	-	4.377.047	-	4.377.047
Caixa restrito	-	1.760	-	1.760	-	1.921	-	1.921
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	390.202	-	-	390.202	521.067	-	-	521.067
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	649.221	649.221	-	-	415.923	415.923
Total	390.202	4.873.328	649.221	5.912.751	521.067	4.378.968	415.923	5.315.958
Consolidado	31/03/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
Passivos								
Fornecedores	527.907	-	-	527.907	632.677	-	-	632.677
Empréstimos e financiamentos em R\$	1.504.485	-	-	1.504.485	1.499.095	-	-	1.499.095
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	88.525	88.525	-	-	96.618	96.618
Debêntures	-	-	9.558.727	9.558.727	-	-	8.387.673	8.387.673
Arrendamento	2.397.825	-	-	2.397.825	2.513.425	-	-	2.513.425
Outras obrigações da Concessão	377.018	-	-	377.018	372.618	-	-	372.618
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	540.425	540.425	-	-	554.028	554.028
Total	4.807.235	-	10.187.677	14.994.912	5.017.815	-	9.038.319	14.056.134

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos (*swap*) são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Em 31 de março de 2026, as operações de *swap* apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$108.796 (saldo líquido a pagar de R\$138.105 em 31 de dezembro 2025). As operações citadas acima tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *hedge* de valor justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade. A eficácia do *hedge* é avaliada com base na existência de uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido.

A partir da designação do *swap* para *hedge* de valor justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

		Objeto de <i>hedge</i> de valor justo	
		Controladora / Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Dívida	(a)	10.188.052	8.990.259
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo		(540.800)	(505.968)
		Impacto no resultado financeiro	
		Controladora / Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025
<u>Receita financeira</u>			
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo		34.833	24.283
Resultado financeiro líquido	(a)	34.833	24.283

- (a) Foi adotado o *hedge accounting* para a mitigação da volatilidade da marcação a mercado do derivativo para o contrato com exposição em dólar junto ao banco Citibank, ocasionando o equilíbrio do resultado financeiro líquido. Para todas as séries das emissões de Debêntures da Cia, também há operações de *hedge accounting*.

Derivativo designado para <i>hedge</i> de valor justo	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
Tipo de contrato	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contratos de <i>swap</i> (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	87.241	94.169	87.665	95.740
Posição passiva				
Real CDI	(81.029)	(83.219)	(81.029)	(83.219)
			6.636	12.521
Contratos de <i>swap</i> (IPCA para real CDI)				
Posição ativa				
IPCA +	10.099.951	8.895.210	9.558.755	8.387.701
Posição passiva				
Real CDI	(9.424.495)	(8.521.526)	(9.424.493)	(8.521.527)
			134.262	(133.826)
Total dos contratos de <i>swap</i>			140.898	(121.305)
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(32.102)	(16.800)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			108.796	(138.105)
<u>Classificados</u>				
No ativo não circulante			649.221	415.923
No passivo circulante			(540.425)	(554.028)
			108.796	(138.105)

A Companhia mantém instrumentos derivativos de swap. Na ponta ativa, atrelada a taxa fixa acrescida da variação cambial do dólar ou do IPCA, o valor futuro dos fluxos é apurado com base nas curvas futuras de mercado correspondentes, acrescidas da taxa contratual até o vencimento. Em seguida, esse valor é descontado pelas curvas de cupom cambial sujo ou pela curva futura DI x Pré, ambas divulgadas pela B3, considerando o prazo remanescente entre a data-base e o vencimento do instrumento. Por fim, quando aplicável, o valor apurado é convertido pela taxa de câmbio vigente (PTAX de venda), nos casos em que os fluxos estejam denominados em moeda estrangeira.

Na ponta passiva, vinculada a determinado percentual do CDI ou ao CDI acrescido de taxa prefixada, o valor dos fluxos é projetado até o vencimento com base no percentual ou na taxa contratada. Em seguida, o montante apurado é descontado pela curva futura DI x Pré, disponibilizada pela B3, considerando-se o prazo remanescente até a data-base.

Descrição	Controladora / Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Valor nacional	Valor justo	Vencimentos	Valor nacional	Valor justo	Vencimentos
Contratos de "Swap"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	87.241	87.665		94.169	95.740	
IPCA	10.099.951	9.558.755	Até	8.895.210	8.387.701	Até
Posição passiva			fev/41			set/38
Taxas (pós)	(9.343.465)	(9.505.522)		(8.604.745)	(8.604.746)	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Controladora / Consolidado								
Instituição	MRS recebe	MRS paga	Data de início	Data de vencimento	Valor nocional contratado	Valor justo em 2025 (R\$)		Resultado bruto (R\$)
						Ativa	Passiva	Ativa – Passiva (*)
Contratos de swap								
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+0,93%	06/07/2023	29/06/2035	100.258	83.668	77.327	6.341
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+1,15%	15/09/2023	29/06/2035	4.780	3.997	3.702	295
Banco Itaú	IPCA+4,97%	CDI+1,05%	16/08/2021	15/08/2031	300.000	361.848	305.179	56.669
Banco Itaú	IPCA+5,06%	CDI+1,30%	16/08/2021	15/08/2036	500.000	585.049	508.777	76.272
Banco XP	IPCA+6,2414%	CDI+0,63%	16/10/2023	15/09/2033	400.000	399.924	402.515	(2.591)
Banco Santander	IPCA+6,3439%	CDI+0,589%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	396.957	402.508	(5.551)
Banco XP	IPCA+6,3439%	CDI+0,67%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	396.957	402.522	(5.565)
Banco Santander	IPCA+6,4496%	CDI+0,76%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	390.773	402.538	(11.765)
Banco BTG Pactual	IPCA+6,4496%	CDI+0,85%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	385.763	402.554	(16.791)
Banco Goldman Sachs	IPCA+6,5251%	CDI-0,16%	03/10/2024	15/09/2034	500.000	505.154	502.971	2.183
Banco Goldman Sachs	IPCA+6,5514%	CDI-0,15%	03/10/2024	15/09/2036	500.000	502.886	502.973	(87)
Banco XP	IPCA+6,5514%	CDI-0,15%	03/10/2024	15/09/2036	500.000	502.886	502.973	(87)
Banco Santander	IPCA+6,5796%	CDI-0,05%	03/10/2024	15/09/2039	1.000.000	996.944	1.005.990	(9.046)
Banco Goldman Sachs	IPCA+7,26%	CDI-0,47%	15/07/2025	15/07/2032	600.000	623.699	616.474	7.225
Banco Santander	IPCA+6,8437%	CDI-0,68%	15/07/2025	16/07/2040	733.340	758.829	753.153	5.676
Banco XP	IPCA+6,8437%	CDI-0,68%	15/07/2025	16/07/2040	1.466.660	1.517.639	1.506.286	11.353
Banco XP	IPCA+ 6,4613%	CDI - 1,3725%	15/03/2026	15/02/2041	1.200.000	1.233.452	1.207.085	26.367
Total						9.646.425	9.505.527	140.898

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$32.102, totalizando uma posição líquida passiva de derivativos de R\$108.796 (posição líquida passiva no valor de R\$138.105 em 31 de dezembro de 2025).

21.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$ 108.796 em 31 de março de 2026, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

	Controladora			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Caixa e equivalente de caixa	4.704.742	2	4.129.196	2
Caixa restrito	1.760	2	1.921	2
Instrumentos financeiros derivativos ativos	649.221	2	415.923	2
Empréstimos e financiamentos em USD	(88.525)	2	(96.618)	2
Debêntures	(9.558.727)	2	(8.387.673)	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(540.425)	2	(554.028)	2
	(4.831.954)		(4.491.279)	

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Caixa e equivalente de caixa	4.871.568	2	4.377.047	2
Caixa restrito	1.760	2	1.921	2
Instrumentos financeiros derivativos ativos	649.221	2	415.923	2
Empréstimos e financiamentos em USD	(88.525)	2	(96.618)	2
Debêntures	(9.558.727)	2	(8.387.673)	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(540.425)	2	(554.028)	2
	(4.665.128)		(4.243.428)	

21.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, arrendamentos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta Administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.

O comitê financeiro recomenda ações à alta Administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A política para gestão de risco financeiro é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de: (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos; e (ii) que as métricas da Companhia violem *covenants* financeiros já assumidos.

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela Administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros

21.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* para empréstimos em moeda estrangeira ou IPCA, ambas envolvendo acréscimo de taxas prefixadas, *versus* percentual do CDI ou CDI acrescido de taxa prefixada, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

21.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

No quadro a seguir são considerados três cenários para análise de sensibilidade. Com base nos indexadores vigentes em 31 de março de 2026, foi definido o cenário provável para o ano de 2026 e a partir destes cenários foram calculadas variações de 25% e 50%. No cenário provável foi utilizada a perspectiva de mercado para o fechamento de 2026, tendo como base o Relatório Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data-base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2026 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário.

Controladora / Consolidado		31/03/2026			
		R\$ milhões	25% maior	50% maior	
		Saldo	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI			12,50%	15,63%	18,75%
IPCA			4,31%	5,39%	6,47%
<u>Passivo</u>		10.848,0	1.267,3	1.584,7	1.901,1
Exposição em CDI		9.765,7	1.220,7	1.526,4	1.831,1
Exposição em IPCA		1.082,3	46,6	58,3	70,0
<u>Ativo</u>		4.873,3	607,9	760,1	911,8
Aplicações		4.873,3	607,9	760,1	911,8
<u>Posição líquida descoberta</u>		5.974,7	659,4	824,6	989,3

Valor contábil					
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Instrumentos de taxa pós fixada					
Ativos financeiros		4.864.758	4.131.117	4.873.328	4.378.968
Passivos financeiros		(11.151.737)	(9.983.386)	(11.151.737)	(9.983.386)

b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o período findo em 31 de março de 2026 com variação negativa de 5,14% (negativa 11,14% em 31 de dezembro de 2025).

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	1.337	2.837
Instrumentos financeiros de <i>swap</i> /NDF	87.665	95.740
	89.002	98.577
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(87.051)	(98.694)
Empréstimos e financiamentos	(88.525)	(96.618)
	(175.576)	(195.312)
Exposição líquida	(86.574)	(96.735)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de março de 2026 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia, considerando cenários razoavelmente possíveis. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que se resumiu à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda (*ptax*) de 31 de março de 2026, divulgada pelo Bacen e o volume de exposição. Adicionalmente, foram traçados três cenários, o provável, com base no último Relatório Focus divulgado pelo Bacen no período em questão e sua projeção para o ano vigente, o II com deterioração de 25% e, o III, com deterioração de 50%, na variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2026.

Risco de apreciação do dólar – 31 de março de 2026

Controladora / Consolidado	R\$ milhões		
Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Hedge - Ponta ativa de <i>swap</i>	3,02	15,14	35,61
Dívida em US\$	(3,05)	(15,29)	(35,96)
Risco líquido da operação no aumento US\$	(0,03)	(0,15)	(0,35)

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta ativa de <i>swap</i>	87,2	90,3	5,22	5,40	6,12	7,35
Dívida em US\$	(88,1)	(91,1)	5,22	5,40	6,12	7,35

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A Companhia não possui garantias tomadas em relação ao contas a receber.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4.704.742	4.129.196	4.871.568	4.377.047
Caixa restrito	1.760	1.921	1.760	1.921
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	569.642	694.941	390.202	521.067
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF	108.796	95.199	108.796	95.199
Total	5.384.940	4.921.257	5.372.326	4.995.234

Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (nota explicativa nº6, representando, em 31 de março de 2026, 39,95% do contas a receber total (51,2% em 31 de dezembro de 2025).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar a suspensão temporária da prestação do serviço.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 31 de março de 2026, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa do grupo era de R\$4.871.326 (R\$4.376.791 em 31 de dezembro de 2025), que estavam alocados em conta corrente, em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2026	31/03/2026
AAA	1.816.667	1.983.195
AA ou AA+	2.887.844	2.888.131
Total	4.704.511	4.871.326

d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento de juros do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2026 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora	Fluxo de Caixa não descontado – 31/03/2026					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	5 – 8 anos	Mais que 8 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	347.981	354.150	745.004	2.427.757	2.715.104	4.271.196
Partes relacionadas	71.178	8.378	-	-	-	-
Fornecedores	433.845	1.137	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	5.222	10.206	18.918	49.595	38.969	17.446

Consolidado	Fluxo de Caixa não descontado – 31/03/2026					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	5 – 8 anos	Mais que 8 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	347.981	354.150	745.004	2.427.757	2.715.104	4.271.196
Partes relacionadas	71.337	8.378	-	-	-	-
Fornecedores	447.056	1.137	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	5.222	10.206	18.918	49.595	38.969	17.446

Controladora / Consolidado	Fluxo de Caixa não descontado – 31/12/2025					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	5 – 8 anos	Mais que 8 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	345.889	316.084	649.964	2.099.873	2.320.072	3.215.700
Partes relacionadas	106.449	7.607	-	-	-	-
Fornecedores	500.929	2.626	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	5.216	10.081	18.196	49.180	38.790	17.406

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados nas notas explicativas nºs 6 e 13.1. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A administração adota como política a manutenção de uma base de capital sólida para preservar a confiança do investidor, credor e mercado visando o crescimento sustentável do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas de sua operação. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Total do passivo	17.072.800	16.063.525	17.087.427	16.081.344
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4.704.742	4.129.196	4.871.568	4.377.047
(-) Caixa restrito	1.760	1.921	1.760	1.921
Obrigações líquidas	12.366.298	11.932.408	12.214.099	11.702.376
Total do patrimônio líquido	8.729.611	8.651.391	8.729.611	8.651.391
Relação das obrigações líquidas sobre o capital	1,417	1,379	1,399	1,353

22. Tributos diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Ativo de direito de uso	931.366	890.738
Provisão para riscos	224.223	209.256
Provisões diversas	62.195	64.400
Instrumentos financeiros derivativos	-	46.956
Provisão para perda de ativos	35.677	40.147
Provisão plano de saúde	3.759	3.128
Outros	80	80
Total ativo	1.257.300	1.254.705
Passivo		
Passivo de direito de uso	(1.459.872)	(1.393.593)
Depreciação	(294.938)	(212.377)
Ajuste marcação a mercado (MtM)	(184.896)	(171.680)
Instrumentos financeiros derivativos	(36.991)	-
Amortização ajustes RTT	(78.277)	(78.916)
Outros	(52.809)	(39.152)

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Total passivo	(2.107.783)	(1.895.718)
Total líquido	(850.483)	(641.013)

O valor de R\$1.257.300 (R\$1.254.705 em 31 de dezembro de 2025) refere-se ao ativo fiscal diferido. A Companhia estimou seu lucro tributável futuro para os próximos 5 anos e ele demonstrou ser suficiente para cobrir as diferenças temporárias do ativo diferido. Desta forma, os ativos fiscais diferidos foram integralmente reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Movimentação líquida da conta de impostos diferidos:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Em 1º janeiro	(641.013)	(285.637)
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	-	14.062
Depreciação	(82.561)	(97.930)
Provisões diversas	(2.205)	(27.028)
Ajuste marcação a mercado (MtM)	(13.216)	8.363
Instrumentos financeiros derivativos (Passivo)	(36.991)	-
Amortização ajustes RTT	639	2.552
Provisão plano de saúde	631	332
Arrendamento	(66.279)	(258.865)
Ativo de direito de uso	40.628	79.354
Instrumentos financeiros derivativos (Ativo)	(46.956)	(77.790)
Provisão para riscos	14.967	14.691
Provisão perda ativos	(4.470)	4.835
Outros	(13.657)	(17.952)
No final do período/exercício	(850.483)	(641.013)

PIS e COFINS Diferidos

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Em 1º janeiro	(119)	(1.098)
Provisão receita crédito tributário PIS/Cofins	-	979
No final do período/exercício	(119)	(119)

9.a

23. Provisões

		Controladora / Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Provisões para riscos	23.1	659.478	615.460
Provisões junto ao Poder Concedente	23.2	110.627	106.336
Provisões para benefícios pós-emprego	23.3	11.057	9.200
Outras provisões		45.290	35.176
		826.452	766.172
Circulante		81.108	74.045
Não circulante		745.344	692.127

23.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e compostas como segue:

Controladora / Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2024	346.932	74.344	142.762	8.214	572.252
Adições	24.411	13.891	-	12.688	50.990
Atualizações	23.398	2.491	8.452	3.543	37.884
Baixas por reversões ou pagamentos	(28.873)	(11.860)	-	(4.933)	(45.666)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	365.868	78.866	151.214	19.512	615.460
Adições	18.367	30.081	-	2.873	51.321
Atualizações	8.877	4.609	2.183	525	16.194
Baixas por reversões ou pagamentos	(20.650)	(2.847)	-	-	(23.497)
Saldo em 31 de março de 2026	372.462	110.709	153.397	22.910	659.478

No decorrer dos processos, a Companhia é exigida a realizar depósitos judiciais e para garantia de execução para permitir interposição de recurso, nos termos da Lei. Os depósitos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante (vide nota explicativa nº 11) até que haja decisão judicial. Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

Controladora		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido (*)	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	(a)	1.477	1.002.320	372.462	(43.906)	328.556
Cíveis	(b)	1.409	589.536	110.709	(11.331)	99.378
Fiscais	(c)	194	1.098.765	153.397	(66.213)	87.184
Ambientais	(d)	262	103.059	22.910	(1.037)	21.873
Outras	(e)	6	2.291	-	-	-
		3.348	2.795.971	659.478	(122.487)	536.991

Consolidado		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido (*)	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	(a)	1.477	1.002.320	372.462	(43.906)	328.556
Cíveis	(b)	1.410	589.807	110.709	(11.331)	99.378
Fiscais	(c)	194	1.098.765	153.397	(66.213)	87.184
Ambientais	(d)	262	103.059	22.910	(1.037)	21.873
Outras	(e)	6	2.291	-	-	-
		3.349	2.796.242	659.478	(122.487)	536.991

(*) Referem-se aos processos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

(a) Trabalhistas

As ações trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 31 de março de 2026, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$1.002.320 (R\$969.238 em 31 de dezembro de 2025).

Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$372.462 para 1.040 processos (R\$365.868 em 31 de dezembro de 2025), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

A adição no valor de R\$ 18.367 deve-se, principalmente, a mudanças de prognóstico, resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período.

A baixa de provisão no montante de R\$20.650 é decorrente dos pagamentos de execução, pagamentos por celebração de acordos e mudanças de prognóstico

(b) Cíveis

Em 31 de março de 2026, a Companhia estava envolvida em 1.410 processos, sendo 1.284 ações judiciais e 126 processos administrativos. Deste total, figura como ré em 1.150 ações judiciais e 120 processos administrativos, e como autora, confrontante ou interessada em 134 ações judiciais e 6 processos administrativos.

O valor total dessas ações e processos administrativos cíveis classificados com prognóstico de perda possível ou provável somava R\$589.807 (R\$532.736 em 31 de dezembro de 2025).

Para os casos com prognóstico de perda provável em que a Companhia figura como ré, há uma provisão de R\$110.673, correspondente a 224 processos administrativos e judiciais (R\$78.688 em 31 de dezembro de 2025).

Os demais 948 processos judiciais e 98 processos administrativos, nos quais a Companhia também figura como ré, não possuem provisão constituída, uma vez que o risco de perda foi classificado como possível, sendo a maioria relacionada a pedidos de indenização por acidentes ferroviários.

As 1.150 ações judiciais em que a Companhia figura como ré tratam, majoritariamente, de temas como responsabilidade civil por acidentes ferroviários, questionamentos sobre cobranças por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, manutenção e reajuste de planos de saúde após desligamento de colaboradores, equiparação de planos de previdência privada ao da RFFSA, além de ações civis públicas. O valor envolvido nas ações judiciais com prognóstico de perda possível ou provável totalizava R\$511.661 em 31 de março de 2026.

Os 120 processos administrativos em que a Companhia figura como ré tratam, majoritariamente, de temas como sinalizações da via, manutenção/instalação de Passagens em nível, limpeza e capina na ferrovia, conservação e ocupação na faixa de domínio. O valor envolvido em tais processos com prognóstico de perda possível ou provável totalizava R\$81 em 31 de março de 2026.

A Companhia figurava como autora, confrontante ou interessada em 134 ações judiciais e 6 processos administrativos. Esses casos tratam, predominantemente, de responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião, reintegração de posse e desapropriação.

O valor total envolvido nesses processos, era de R\$78.065. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R\$36 para 7 processos, referente a condenações ao pagamento de honorários advocatícios de sucumbência (R\$37 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 mil por evento/ocorrência e no agregado.

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 194 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 25 ações de recuperação de tributos e 169 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

Em 31 de março de 2026, o valor total envolvido para as 169 ações era de R\$1.098.765 (R\$1.086.835 em 31 de dezembro de 2025). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$153.397 (R\$151.214 em 31 de dezembro de 2025), referente a 9 processos considerando a perspectiva de perda provável.

A Companhia tem 160 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 22 processos judiciais e 240 processos administrativos cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 31 de março de 2026, o valor total envolvido nas referidas ações era de R\$ 103.059 (R\$98.273 em 31 de dezembro de 2025). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$ 22.910 referente a 15 processos considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações, permanecendo os demais como perda 'possível'.

(e) Outras

A Companhia tem 5 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e 1 Termo de Compromisso firmados e vigentes, sendo 3 decorrentes de matéria trabalhista e sendo 1 TAC de matéria cível e 1 de matéria ambiental, além de 1 Termo de Compromisso de matéria ambiental. Em 31 de março de 2026, o valor total envolvido era de R\$ 2.291 (R\$ 2.480 em 31 de dezembro de 2025).

23.2 Provisões junto ao Poder Concedente

As provisões junto ao Poder Concedente compreendem indenizações, multas, além de outras provisões de obrigações decorrentes da renovação da concessão.

23.3 Provisões para benefícios pós-emprego**Plano de assistência médica**

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Plano de assistência médica	11.057	9.200

A Companhia oferta para seus empregados, um plano de assistência médica administrado pela Operadora Bradesco Saúde. O custeio do plano é na modalidade de preço pós-estabelecido, com rateio parcial das despesas, mediante o recolhimento de uma contribuição mensal dos beneficiários. Como há a participação do empregado no custeio do plano, a extensão desse benefício está garantida ao ex-empregado demitido ou exonerado sem justa causa ou aposentado, nos termos dos artigos 30 e 31 da Lei nº 9656/1998, regulamentados pela Resolução Normativa nº 488/2022 da ANS, que revogou a Resolução Normativa nº 279/2011. A Companhia paga à Operadora a diferença entre as despesas com a utilização do plano, acrescida da taxa de administração.

A Companhia também oferece a seus empregados e ex-empregados planos de saúde administrados pela Cooperativa Unimed Juiz de Fora. Nesse caso, são ofertados dois planos distintos, sendo um deles, em preço pós-estabelecido, destinado aos empregados ativos e o outro, em preço pré-estabelecido, destinado exclusivamente para ex-empregados. Por força dos dispositivos da Resolução Normativa nº 488/2022, no cálculo do reajuste a ser aplicado às mensalidades do plano dos ex-empregados, a Unimed Juiz de Fora deve avaliar conjuntamente toda a sua carteira de planos exclusivos para ex-empregados.

Contudo, sempre que o reajuste anual proposto pela Unimed Juiz de Fora para o plano exclusivo dos ex-empregados superar o valor percentual proposto pelo Bradesco Saúde para as contribuições do ex-empregado, a MRS repassará aos beneficiários vinculados à Unimed Juiz de Fora o mesmo valor de reajuste atribuído aos beneficiários vinculados à Bradesco Saúde e assumirá o pagamento da diferença do plano de saúde da Unimed.

Em virtude dessa medida, a Companhia assume o compromisso de custear parcialmente a assistência médica dos ex-colaboradores vinculados à Unimed Juiz de Fora e de seus respectivos dependentes.

Em 31 de março de 2026, os planos contavam com 18.510 vidas entre Bradesco Saúde e Unimed Juiz de Fora e as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$21.982 (18.892 vidas e 21.735 em 31 de março de 2025).

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes como outros resultados abrangentes, conforme determina o Pronunciamento Contábil CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Em 31 de março de 2026, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de assistência médica no valor de R\$11.057 (R\$9.200 em 31 de dezembro de 2025), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de novembro de 2021, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$2.622 no 1º trimestre de 2026 findo (R\$2.610 no 1º trimestre de 2025), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existiam passivos em nome da Companhia decorrentes do plano de previdência complementar.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Generali Seguros. Até 31 de março de 2026, a Companhia contribuiu com R\$377 (R\$390 no 1º trimestre de 2025) com seguro de vida de seus funcionários.

24. Outras obrigações

		Controladora / Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Obrigações da concessão	(a)	377.018	372.618
Obrigações contratuais com partes relacionadas		35.540	37.372
Combustível consignado	8	16.550	19.965
Outras obrigações a pagar		413	675
		429.521	430.630
Circulante		88.852	88.977
Não circulante		340.669	341.653

(a) Do total de R\$377.018 (R\$372.618 em 31 de dezembro de 2025), R\$258.088 (R\$253.556 em 31 de dezembro de 2025) referem-se aos recursos destinados à preservação da memória ferroviária (RPMF) e ao desenvolvimento tecnológico (RDT) que, após a definição das diretrizes e procedimentos aplicáveis pela ANTT, a Companhia reconheceu essas obrigações contratuais no passivo circulante e não circulante, ajustadas a valor presente.

O valor de R\$ 116.610 (R\$116.740 em 31 de dezembro de 2025) refere-se à obrigação regulatória de compartilhamento de receita, modalidade em que a Companhia deverá compartilhar com o Poder Concedente parte da receita gerada caso realize um TKU acima do projetada e de acordo com as cláusulas do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

25. Patrimônio líquido

a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$4.760.879 em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está dividido em 337.977.019 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes "A" e "B".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$5.000.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter, direta ou indiretamente, mais de 20% da totalidade das ações representativas do capital votante da Companhia. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 31 de março de 2026, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,12%	74.301.916	49,47%	111.968.442	33,13%
CSN Mineração S.A.	26.777.723	14,30%	74.301.916	49,47%	101.079.639	29,91%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	20,04%	342.805	0,23%	37.856.455	11,20%
Vale S.A.	36.270.703	19,37%	769.304	0,51%	37.040.007	10,96%
Companhia Siderúrgica Nacional	25.636.431	13,69%	-	-	25.636.431	7,59%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,38%	-	-	4.460.128	1,32%
Railvest Investments	14.747.620	7,88%	-	-	14.747.620	4,36%
Minoritários	4.137.420	2,21%	483.248	0,32%	5.188.297	1,54%
Total de ações	187.210.201	100,00%	150.199.189	100,00%	337.977.019	100,00%

b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

c) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 31 março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da Reserva Legal é de R\$629.271.

d) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia propôs a retenção dos lucros acumulados do ano de 2025 no montante de R\$1.107.983, correspondente à parcela de 75% do lucro líquido de 2025 (após a dedução de 5% destinado à reserva legal), visando o suprimento dos recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital na Companhia.

O saldo da Reserva para investimentos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$3.249.679.

e) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes referem-se aos ganhos atuariais do plano de assistência médica, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	Ganhos atuariais	IRPJ/CSLL	Total
31 de dezembro de 2025	12.879	(1.317)	11.562
Ganhos	-	11	11
31 de março de 2026	12.879	(1.306)	11.573

26. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	31/03/2026	31/03/2025
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido do período	78.209	282.716
<u>Denominador (em milhares de ações)</u>		
Média ponderada de ações ordinárias	187.210	187.210
Média ponderada de ações preferenciais - A	81.588	81.588
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.179	69.179
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro básico)	165.844	165.844
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro diluído)	89.747	89.747
Denominador para lucros básicos por ação	353.054	353.054
Denominador para lucros diluídos por ação	346.136	346.136
Lucro básico diluído por ação ordinária		
10% - Ações preferenciais	0,222	0,801
Lucro básico/diluído por ação preferencial - A	1,1	1,1
Lucro básico/diluído por ação preferencial - B	0,244	0,881
	0,244	0,881

A Companhia não detém ações em circulação com potencial de diluição ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

27. Receita líquida de serviços

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de serviços	1.784.819	1.782.705
Impostos sobre serviços	(110.263)	(106.103)
	1.674.556	1.676.602

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência.

28. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação e amortização	(309.767)	(271.260)	(309.767)	(271.260)
Combustíveis/lubrificantes	(234.236)	(278.645)	(234.236)	(278.645)
Mão de obra e encargos sociais	(267.418)	(257.383)	(267.418)	(257.383)
Serviços de terceiros	(129.212)	(137.464)	(130.181)	(137.464)
Insumos/outros materiais	(73.682)	(73.519)	(73.682)	(73.519)
Partilhas de fretes e custos acessórios ao transporte	(59.917)	(63.535)	(59.917)	(63.535)
Custo da concessão (a)	(7.300)	(17.190)	(7.300)	(17.190)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(2.876)	(2.398)	(2.876)	(2.398)
Outros	(21.402)	(10.237)	(21.470)	(10.237)
	(1.105.810)	(1.111.631)	(1.106.847)	(1.111.631)
Custo dos serviços prestados	(951.886)	(963.873)	(951.886)	(963.873)
Despesas gerais e administrativas	(147.635)	(142.441)	(148.696)	(142.441)
Despesas com vendas	(6.289)	(5.317)	(6.265)	(5.317)
	(1.105.810)	(1.111.631)	(1.106.847)	(1.111.631)

(a) Refere-se aos custos adicionais decorrentes de novas obrigações regulatórias, incluindo, dentre outras, as que estão descritas na nota explicativa nº 24, letra (a).

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<u>Outras receitas operacionais</u>					
Multas contratuais	(a)	57	5.148	57	5.148
Venda de créditos	(b)	-	50.000	-	50.000
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)		12.501	10.077	12.501	10.077
Receitas alternativas	(c)	9.882	7.658	9.882	7.658
Receita habilitação de crédito tributário		4.016	-	4.016	-
Seguros		282	8.068	282	8.068
Receita na venda de imobilizado		64	158	64	158
Reversão de provisão para perda de ativos circ. não circulantes		10.599	-	10.599	-
Reversões de provisão para riscos		-	692	-	692
Outros créditos		2.539	516	2.539	516
		39.940	82.317	39.940	82.317
<u>Outras despesas operacionais</u>					
Estorno parcela legal ICMS	(d)	(20.080)	(30.637)	(20.080)	(30.637)
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado		(13.528)	(4.349)	(13.528)	(4.349)
Execuções por perdas processuais		(8.157)	(11.330)	(8.157)	(11.330)
Impostos sobre outras receitas		(2.894)	(7.667)	(2.894)	(7.667)
Demais despesas tributárias		(4.015)	(6.183)	(4.015)	(6.183)
Despesas com venda de estoque		(2.582)	-	(2.582)	-
Provisões para riscos		(124)	-	(124)	-
Despesas com indenizações a terceiros		(341)	-	(484)	-
Doações		(2.019)	-	(2.019)	-
Outras despesas		(5.773)	(4.760)	(5.773)	(4.760)
		(59.513)	(64.926)	(59.656)	(64.926)
<u>Outras (despesas) receitas operacionais líquidas</u>		(19.573)	17.391	(19.716)	17.391

(a) Alguns contratos de serviços de transporte ferroviário possuem cláusulas de mecanismos de proteção de receita (*take or pay*), cujo objetivo é assegurar a realização dos volumes mínimos de transporte contratados pelos clientes. O mecanismo é acionado quando o cliente não atinge o volume mínimo estabelecido em contrato. Os valores são apurados conforme o período contratual e calculados com base nos principais itens que compõem o custo. A receita decorrente do acionamento do mecanismo de proteção é reconhecida em outras receitas operacionais.

(b) Em janeiro de 2025, através do Termo de Cessão de Créditos, a Companhia realizou a venda de créditos, originados de processo de recuperação judicial, detidos contra determinado cliente. A transação foi concluída, resultando na alienação dos direitos creditórios a um terceiro pelo valor de R\$50.000, com a apuração e recolhimento dos impostos devidos.

- (c) Receitas alternativas: exploração comercial de bens ou prestação de serviços distintos do transporte ferroviário de cargas ou passageiros, das operações acessórias, do tráfego mútuo ou do direito de passagem.
- (d) Valores decorrentes de estorno legal apurados conforme determinação da legislação do ICMS. A Companhia apura mensalmente o coeficiente de aproveitamento e estorna a parcela que excede a este percentual.

30. Resultado financeiro, líquido

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras					
Rendimentos s/ aplicações financeiras		137.988	121.198	145.278	121.198
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF		-	12.260		12.260
Atualização monetária do efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL		7.127	-	7.127	-
Variação cambial e monetária		12.449	3.151	12.449	3.151
Ajuste a valor presente de contas a receber		1.506	5.226	1.506	5.226
Juros crédito tributário PIS/COFINS	9.a	-	968	-	968
Juros		7.684	442	1.309	442
Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i>	21	34.833	24.283	34.833	24.283
Outras receitas financeiras		11.436	5.871	11.436	5.871
		213.023	173.399	213.938	173.399
Despesas financeiras					
Juros		(161.331)	(157.627)	(161.331)	(157.627)
Variação cambial e monetária		(171.073)	(141.877)	(171.073)	(141.877)
Juros sobre passivos de arrendamentos	20	(82.036)	(36.233)	(82.036)	(36.233)
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF		(46.815)	-	(46.815)	-
Outras despesas financeiras		(18.949)	(16.617)	(19.353)	(16.617)
		(480.204)	(352.354)	(480.608)	(352.354)
Resultado financeiro, líquido		(267.181)	(178.955)	(266.670)	(178.955)

31. Tributos sobre o lucro

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

	Controladora / Consolidado 31/03/2026	Controladora / Consolidado 31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	281.323	403.407
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	95.650	137.158
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	107.464	(16.467)
Incentivos fiscais	-	(4.742))
Ajustes exerc. anteriores (Exclusão do Crédito Presumido ICMS MG BC IR/CS)	(6.367)	-
Efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL	-	(12.951)
Ajustes IR/CS exclusão PIS e COFINS base de cálculo ICMS	-	(329)
Ajuste de estoque	-	675
Despesas com doações	-	614
Diferenças temporárias	113.831	266
IRPJ/CSLL no resultado do período	203.114	120.691
Corrente	(6.367)	372
Diferido	209.481	120.319
IRPJ/CSLL no resultado do período	203.114	120.691
Alíquota fiscal efetiva total	72,20%	29,92%
Alíquota fiscal efetiva total – correntes	-2,26%	0,97%
Alíquota fiscal efetiva total – diferidos	74,46%	28,95%

A Companhia realizou o levantamento de créditos de IRPJ e CSLL referentes à recuperação de valores pagos a maior nos exercícios de 2019 a 2023, em razão da não exclusão do crédito presumido de ICMS concedido pelo Estado de Minas Gerais da base de cálculo do IRPJ e CSLL. Após o reconhecimento dos referidos créditos, a Companhia iniciou a compensação dos tributos administrados pela Receita Federal e já compensou o valor total recuperado, não sobrando saldos a compensar.

No trimestre findo em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$281.323, que aplicado à alíquota combinada de 34%, corresponderia a uma despesa nominal de R\$95.650.

Contudo, em função dos ajustes fiscais efetuados no período, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentou resultado negativo, não havendo reconhecimento de imposto corrente. As diferenças temporárias constituídas e/ou revertidas no período resultaram no reconhecimento de despesa líquida de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 209.481, acrescida de R\$ 6.367 referentes a registros de créditos extemporâneos cuja habilitação ocorreu em fevereiro de 2026, totalizando o impacto tributário reconhecido no resultado do trimestre.

Em razão desses efeitos, a alíquota efetiva atingiu 72,20%, superior à alíquota nominal de 34%, sendo os tributos sobre o lucro reconhecidos no período compostos essencialmente por imposto diferido passivo.

32. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

32.1 Movimentações que não afetaram o caixa nas atividades de investimento

Durante o período de 2026, a Companhia realizou adições ao ativo imobilizado e intangível, na controladora e no consolidado, com pagamento a prazo, no valor de R\$ 217.017 e R\$ 220.557, respectivamente (R\$ 269.166 em 31 de março de 2025), as quais não envolveram desembolso de caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

32.2 Conciliação de passivos resultantes de atividades de financiamento

	31/03/2026					
Controladora / Consolidado	Empréstimos bancários	Debêntures	Arrendamento	Total	Instrumentos financeiros	Dívida total
Empréstimos e financiamentos 31/12/2025	1.582.885	8.079.435	2.513.425	12.175.745	138.105	12.313.850
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(42.628)	865.944	(197.636)	625.680	(309.017)	316.663
Novas captações	-	1.200.000	-	1.200.000	-	1.200.000
Pagamentos do principal	(23.666)	-	(115.600)	(139.266)	(309.017)	(448.283)
Pagamento de juros	(18.962)	(279.766)	(82.036)	(380.764)	-	(380.764)
Custo da transação	-	(54.290)	-	(54.290)	-	(54.290)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	40.330	255.488	82.036	377.854	62.116	439.970
Atualização de juros, variação monetária e cambial	40.330	255.488	82.036	377.854	62.116	439.970
Empréstimos e financiamentos 31/03/2026	1.580.587	9.200.867	2.397.825	13.179.279	(108.796)	13.070.483

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31/03/2025					
Controladora / Consolidado	Empréstimos bancários	Debêntures	Arrendamento	Total	Instrumentos financeiros	Dívida total
Empréstimos e financiamentos 31/12/2024	2.336.072	5.832.686	1.572.161	9.740.919	366.899	10.107.818
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	186.373	(339.807)	(186.588)	(340.022)	(127.419)	(467.441)
Novas captações	227.363	-	-	227.363	-	227.363
Pagamentos do principal	(10.548)	(123.650)	(150.355)	(284.553)	(127.419)	(411.972)
Pagamento de juros	(30.442)	(216.157)	(36.233)	(282.832)	-	(282.832)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	71.856	220.267	36.233	328.356	(13.120)	315.236
Atualização de juros, variação monetária e cambial	71.856	220.267	36.233	328.356	(13.120)	1.198.282
Empréstimos e financiamentos 31/03/2025	2.594.301	5.713.146	1.421.806	9.729.253	226.360	9.955.613

Os pagamentos relacionados a fornecedores de investimento são apresentados no fluxo de caixa como atividades de financiamento. Em 2026, foi efetuado o pagamento de R\$264.342 na controladora e consolidado (R\$426.303 em 31 de março de 2025) na controladora e consolidado referente a investimentos de anos anteriores.

33. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI*	Franquia
Riscos operacionais	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	30 de março de 2027	375.000	7.500
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de agosto de 2026	85.000	750
RC Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	30 de abril de 2027	70.000	N/A
Seguro garantia execução contrato de concessão**	Cumprimento das obrigações com ANTT	17 de junho de 2028	1.390.723	N/A

*LMI – Limite Máximo de Indenização

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil considerando a natureza de sua atividade.

**Em 29 de julho de 2022, como condição para a assinatura do contrato da renovação da concessão, a Companhia contratou seguro-garantia. Este contrato de seguro garante a indenização, até o valor fixado na apólice, por eventuais prejuízos decorrentes do não cumprimento das obrigações contratuais assumidas pela Companhia no contrato de concessão.

34. Segmentos operacionais

A Administração da Companhia e sua controlada, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são regularmente revisitadas pela Administração da Companhia e sua controlada para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de desempenho. Considerando que a controlada ainda se encontra em fase pré-operacional, a Administração da Companhia concluiu que não são necessárias divulgações adicionais sobre segmentos, pois opera em um único segmento operacional de exploração de concessão onerosa no serviço público de transporte ferroviário de carga.

35. Eventos subsequentes**Destinação do resultado do exercício social de 2025**

Foi aprovada em 30 de abril de 2026 a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, após a constituição da reserva legal, incluindo a distribuição de dividendos no montante de R\$ 369.327, correspondentes ao dividendo mínimo obrigatório, a serem pagos em dezembro de 2026, bem como a retenção de parcela do lucro líquido, no montante de R\$1.107.983 nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, destinada ao orçamento de capital do exercício social de 2026.

Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Luiz Fernando Barbosa Martinez (Presidente)
João Mario Lourenço Filho
Pedro Barros Mercadante Oliva
Fernando Lopes Alcântara
Patrícia Silva Rodrigues Scheel
Rafael Dorneles Japur
Miguel Angel Homes Camejo
Luiz Gustavo Reche
Raphael Marins Martins

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis
Raphael Steiman
Ane Menezes Castro Matheus

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Pessoas, Institucional, Regulatório, de
Meio Ambiente e Comunidades

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com
Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da
Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais do auditor independente Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Pessoas, Institucional, Regulatório, de
Meio Ambiente e Comunidades

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com
Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da
Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus